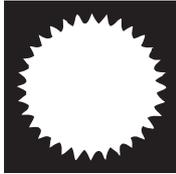


# OFICINA DE TEXTOS EM PORTUGUÊS

Ivene Carissini da Maia



EDITORIAL UNIVERSITARIA



# EDITORIAL UNIVERSITARIA UNIVERSIDAD NACIONAL DE MISIONES

Coronel José Félix Bogado 2160  
Posadas - Misiones  
Tel-Fax: (0376) 4428601

Correo electrónico:  
ventas@editorial.unam.edu.ar

Página Web:  
www.editorial.unam.edu.ar

Colección: Cuadernos de Cátedra  
Coordinación de la edición: Claudio O. Zalazar  
Diseño: Javier Baltasar Giménez

Carissini da Maia, Ivone  
Oficina de textos em Português / Ivone Carissini da Maia. - 1a ed. -  
Posadas: Edunam - Editorial Universitaria de la Universidad Nacional de  
Misiones, 2018.  
Libro digital, PDF  
Archivo Digital: descarga y online  
ISBN 978-950-579-468-3

1. Lengua Portuguesa. 2. lenguaje. 3. Tratamiento de Textos. I. Título.  
CDD 469.07

ISBN: 978-950-579-468-3

Impreso en Argentina

©Editorial Universitaria  
Universidad Nacional de Misiones  
Posadas, 2018.  
Todos los derechos reservados para la primera edición.

## OFICINA DE TEXTOS EM PORTUGUÊS

Destinado aos estudantes de português língua estrangeira/segunda língua, que precisam compreender e produzir textos que circulam na cultura brasileira, bem como aprimorar o domínio da escrita. Em vista disso, apresenta propostas de análise e produção de gêneros bastante utilizados no cotidiano brasileiro.

O material objetiva resolver também questionamentos acerca da relação e as diferenças entre: **gêneros textuais, tipologias textuais e funções da linguagem**. Para isso apresenta de maneira simples e didática um quadro, que situa em diferentes campos das atividades humanas uma série de textos, e sugere para cada um, predominâncias referidas a tipologias e funções da linguagem.

Parte da oficina expõe didaticamente aspectos técnicos e culturais de gêneros escritos, procurando estabelecer a íntima relação entre: organização de um texto, fatores gramaticais, coesão, coerência, questões expressivas da língua portuguesa e orientações para a adequação linguístico-discursiva, segundo a situação: informal ou formal – coloquial ou normativo.

## ÍNDICE

GÊNEROS TEXTUAIS .....	6
TIPOLOGIAS TEXTUAIS .....	7
1- Tipologia narrativa .....	7
2- Tipologia descritiva.....	9
3- Tipologia argumentativa .....	11
4- Tipologia expositiva.....	12
5- Tipologia injuntiva .....	12
6- Tipologia conversacional ou dialogal.....	13
HETEROGENEIDADE TIPOLÓGICA.....	16
QUADRO DE GÊNEROS, CAMPOS, TIPOLOGIAS, FUNÇÕES DA LINGUAGEM .....	17
FUNÇÕES DA LINGUAGEM .....	19
1- Função referencial/cognitiva .....	19
2- Função emotiva/expressiva.....	20
3- Função poética/estética .....	21
4- Função conativa/ apelativa .....	23
5- Função metalinguística .....	24
6- Função fática .....	25
DIÁLOGO ENTRE AS FUNÇÕES DA LINGUAGEM .....	27
ORIENTAÇÕES PARA ESCREVER TEXTOS .....	28
1- Escrevemos para que outros leiam.....	28
2- Etapas prévias à redação do texto.....	28
3- Dicas para produzir um bom texto .....	28
4- Aspectos estruturais do texto .....	28
a- O parágrafo.....	29
b- Coerência.....	29
c - Coesão .....	29
c.1- Articuladores.....	29
c.2- Referenciação: anáfora e catáfora .....	33
d- Intertextualidade: Introdução de citações e alusões.....	34
ANÁLISE E PRODUÇÃO DE TEXTOS .....	36
Cartão-postal.....	36
Convite .....	40

A receita culinária .....	43
O artigo de opinião .....	46
A notícia.....	51
A carta .....	54
A carta pessoal.....	54
A carta comercial.....	56
A carta aberta à população .....	59
O e-mail.....	61
Ofício .....	64
Requerimento .....	65
O folheto informativo .....	67
Fôlder o folheto turístico .....	70
<b>BIBLIOGRAFIA CONSULTADA.....</b>	<b>72</b>

## GÊNEROS TEXTUAIS

Os gêneros textuais são os textos que circulam na nossa sociedade e desempenham diferentes papéis comunicativos. São produtos do permanente funcionamento da linguagem em diferentes esferas das atividades humanas e estão presentes toda vez que lemos, escrevemos ou pronunciamos enunciados como:

- Vou fazer quindim porque me deram uma **receita** muito fácil.
- Recebi uma **carta** da loja onde comprei o carro.
- Escrevi um **e-mail** para o gerente da firma onde trabalho.
- Achei muito interessante meu **horóscopo** de hoje.
- Vou comprar este notebook, segundo a **publicidade** ele é bem completo.
- Fiz um **resumo** do texto que a professora nos recomendou.
- A **charge** é muito engraçada.
- O João conta umas **piadas** bem divertidas.
- Li a **resenha** de um novo livro de Análise do Discurso.
- Deixei um **bilhete** com uma **lista** de atividades que meu filho deve fazer quando acordar, começando por limpar o quarto dele.

Todos esses textos se baseiam em formas empíricas, padrão, relativamente estáveis e há *tantos gêneros textuais como atividades humanas* (Bakhtin, 1997), de modo que seria impossível classificá-los em totalidade. Além disso, são dinâmicos e sofrem variações na sua constituição, dando origem a novos gêneros. Um exemplo claro dessa dinâmica são os textos que surgem à raiz dos avanços tecnológicos como o e-mail, blog, portal, periódico *on line*, *facebook*, *msg*, entre outros.

## TIPOLOGIAS TEXTUAIS

Além de pertencer a um gênero, todo texto tem uma organização interna com sequências de algum tipo, por exemplo, se o texto apresenta **sequências de fatos** é narrativo, se apresenta **sequências de características** é descritivo, se tem **sequências de comandos** é injuntivo e assim por diante. Deste modo, quando classificamos certo texto de narrativo, descritivo, argumentativo, expositivo, injuntivo ou conversacional, nem sempre estamos falando de gênero, senão de uma tipologia textual.

Em um mesmo texto podem estar presentes mais de uma tipologia, mas geralmente uma delas é a predominante. Por exemplo, num romance vai predominar a narrativa, mas, podem estar presentes também a tipologia descritiva, a argumentativa ou todas elas.

### 1 TIPOLOGIA NARRATIVA

As sequências narrativas estão presentes nos textos literários como romances, contos, fábulas e crônicas. Diferentes das narrativas ficcionais do gênero literário existem **narrativas reais ou científicas**, nestas há um relato objetivo dos fatos, a linguagem reveste-se de um caráter impessoal, já que visa uma finalidade prática de informar ou instruir. Todos os aspectos de subjetividade desaparecem para que apenas esteja presente a visão do real, em textos tais como: livros de história, depoimentos, biografias e crônicas policiais, entre outros.

#### Características da modalidade narrativa

- Cenário ou contextualização.
- Personagens ou pessoas envolvidas no acontecimento.
- Sequência de fatos.
- Progressão da ordem temporal dos acontecimentos.
- Predominância dos verbos de ação (quebrou, fez, levou, andou) no pretérito perfeito ou presente narrativo (histórico).
- Causalidade (o porquê).
- Complicação e clímax.
- Desfecho ou resolução.
- Predomínio das funções da linguagem estética e referencial.

### Minha casta Dulcinéia

Estou numa esquina de Copacabana, são duas horas da madrugada. Espero uma condução que me leve para casa. À porta de um “dancing”, homens conversam, mulheres entram e saem, o porteiro espia sonolento. Outras se esgueiram pela calçada, fazendo a chamada vida fácil.

De súbito a paisagem se perturba. Corre um frêmito no ar, há pânico no rosto das mulheres que fogem. Que aconteceu? De um momento para outro, não se vê mais uma saia pelas ruas – e mesmo os homens se recolhem discretamente às sombras dos edifícios.

\_Que aconteceu? – Pergunto a alguém que passa apressado.

É a radiopatrulha: vejo o carro negro surgir da esquina como um deus blindado e vir rodando devagar, enquanto os olhos terríveis da polícia espreitam aqui e ali. Não se sabe como, sua aparição foi antecedida de um aviso que veio rolando pelas ruas, trazido talvez pelo vento, espalhando o medo e possibilitando a fuga.

Eis, porém, que surgem da esquina duas mulheres, desavisadas e tranquilas uma é mulata e alta, outra é baixa e tão preta, que só o vestido se destaca dentro da noite – ambas pobres e feias. Veem o inimigo, perdem a cabeça e saem em disparada, cada uma para o seu lado. O carro da polícia acelera, ao enalço da mulata: em dois minutos ela é alcançada...

A outra, trêmula de medo, se encolhe a meu lado como um animal, tentando ocultar-se. O carro faz a volta e vem se aproximando.

\_Pelo amor de Deus, moço, diga que está comigo. Já não há tempo de fugir. A pretinha me olha assustada, pedindo licença para tomar-me o braço, e, assim protegida, enfrenta o olhar dos policiais. Tomado de surpresa, fico imóvel, e somos como um feliz, ainda que insólito casal de namorados. Compenetro-me, forças secretas dentro de mim endireitam-me o corpo para enfrentar a situação. Ouço a voz de Quixote sussurrar-me que agora, ou vou preso com ela, ou ninguém vai. Na verdade, neste instante de heroísmo, unido a um ser humano pelo braço, sinto-me capaz de enfrentar até o Juízo Final quanto mais a Delegacia de Costumes.

Passado o perigo, a preta retira humildemente o braço do meu, faz um trajeto agradecendo, e desaparece na escuridão. Eu é que agradeço, minha senhora – é o que pensa aqui o fidalgo. Tomo alegremente o meu lotação e vou para a casa com a alma leve, pensando na existência daquelas pequenas coisas, como diria o poeta, pelas quais os homens morrem.

(Fernando Sabino: *Quadrante I. Rio de Janeiro: Editora do Autor, 1963*)

Minha casta Dulcinéia de Fernando Sabino é um texto do gênero literário crônica. Nele aparecem todos os elementos da narrativa:

**Cenário:** *numa esquina de Copacabana, são duas horas da madrugada. ...À porta de um “dancing”, homens conversam, mulheres entram e saem, o porteiro espia sonolento...*

Sequência de fatos que sucedem com uma progressão temporal

- 1 O narrador personagem chega à esquina.
- 2 Ele vê que todos fogem ou se escondem.
- 3 Enxerga o radiopatrulhas e entendeu a causa do que estava acontecendo.
- 4 Vê as duas mulheres.
- 5 A pretinha pede ajuda a ele.
- 6 Aproxima-se a radiopatrulha.
- 7 Ele salva a pretinha.

**Personagens:** as mulheres, os transeuntes, o narrador personagem - portanto a narração é feita em primeira pessoa.

**Verbos de ação:** em presente narrativo – esse tempo verbal é empregado de maneira estratégica para enfatizar as ações, para dar vivacidade, emoção à narrativa.

**Clímax:** o momento do perigo

**Desfecho:** quando ele decide ajudar a pretinha e se sente um herói.

## 2 TIPOLOGIA DESCRITIVA

As sequências descritivas sempre estão presentes quando a intenção é produzir, na imaginação de quem lê uma impressão equivalente à imagem sensível do objeto retratado.

Através da trama descritiva se faz um retrato, por meio da palavra, de um ser (homem, animal irracional, objeto, cenário, paisagem, etc.), reproduzindo-o pela adequada apresentação de sua forma. Em outras palavras, é fazer “ver”, em termos de reconstituição mental, o que se retrata com a linguagem.

A descrição, assim como a narração, também pode ser real ou subjetiva, depende do gênero textual. No texto *Minha casta Dulcinéia*, que é ficcional, Fernando Sabino, por meio da linguagem, faz o leitor imaginar o cenário dos acontecimentos. Vejamos algumas passagens que conformam a trama descritiva do cenário:

Estou numa esquina de Copacabana, são duas horas da madrugada. Espero uma condução que me leve para casa. À porta de um “dancing”, homens conversam, mulheres entram e saem, o porteiro espia sonolento. Outras se esgueiram pela calçada, fazendo a chamada vida fácil.

*De súbito a paisagem se perturba.*

*...há pânico no rosto das mulheres que fogem.*

*...não se vê mais uma saia pelas ruas – e mesmo os homens se recolhem discretamente às sombras dos edifícios.*

*...vejo o carro negro surgir da esquina como um deus blindado e vir rodando devagar, enquanto os olhos terríveis da polícia espreitam aqui e ali.*

### Características da modalidade descritiva

- Estrutura imprecisa.
  - Orientação atemporal.
  - Sequências de características.
  - Efeito de listagem, de qualificação e de particularização do objeto descrito.
  - Embora existam textos onde se destaca primeiramente a descrição (Como a descrição da onça-pintada do quadro que segue), geralmente esta tipologia está inserida em textos onde predominam outras tipologias, tal como em *Minha Casta Dulcinéia*, prevalece a tipologia narrativa, porém encontramos a descrição do cenário e dos personagens. Nos textos expositivos e informativos, comumente são introduzidas sequências cada vez que se descreve um objeto, um ser, etc.
- Predomínio das funções da linguagem estética e referencial.



### Onça Pintada

Aparência esbelta, com pernas relativamente curtas e cabeça arredondada. Sua pelagem apresenta uma tonalidade amarela com manchas pretas em forma de roseta, com exceção da região ventral, que é branca. É o maior felino do continente americano e pode chegar até 135 kg.

Alimenta-se de aves e mamíferos. A reprodução ocorre durante o ano inteiro, com gestação de 93 a 105 dias, nascendo 2 filhotes no máximo. Vivem em média, 20 anos.

Nome científico: **Panthera onça**

Classe: **Mammalia**

Ordem: **Carnívora**

Família: **Felidae**

**Distribuição:** América do norte (Arizona, Texas e Novo México). América do Sul: Argentina, Uruguai e Brasil – onde mais da metade da população total se encontra: Acre, Amazonas, Amapá, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Pará, Piauí, Paraná, Rio de Janeiro, Rondônia, Roraima, Rio Grande do Sul (Parque Estadual do Turvo, aproximadamente de quatro a seis exemplares), Santa Catarina, São Paulo e Tocantins.

**Habitat:** Florestas e Savanas **Hábitos:** Noturnos

**Nomes populares no Brasil:** Onça pintada, onça, pintada, onça-verdadeira, jaguar, jaguarapinima, jaguaretê, acanguçu, canguçu.

Texto adaptado

Disponível em [www.comunidadebancodoplaneta.com.br/profiles/blogs/sucuri-onca-pintada](http://www.comunidadebancodoplaneta.com.br/profiles/blogs/sucuri-onca-pintada) (Acesso em 07/04/2012)

## 3 TIPOLOGIA ARGUMENTATIVA

Um dos aspectos importantes a considerar quando se lê um texto em que há um predomínio de sequências argumentativas é que, em princípio, quem o produz está interessado em convencer o leitor ou ouvinte de alguma coisa, **usando para tanto recursos persuasivos**. Para isso, na composição da trama textual o autor realiza procedimentos argumentativos empregando todos os recursos de que dispõe com a finalidade de levar o leitor ou interlocutor a crer naquilo que diz ou fazer aquilo que ele propõe. Por estas razões, comumente encontramos esta modalidade em artigos de opinião, publicidades, propagandas de conscientização, discursos políticos, debates.

### Características da modalidade argumentativa

- Intenção persuasiva.
- Sequência de provas e de justificativas para defender uma opinião, uma tese, um ponto de vista.
- Elementos constitutivos: os dados (premissas), ancoragem de inferências (raciocínio, justificativa) e conclusão.
- Marcas de subjetividade.
- Predomínio da função da linguagem conativa ou apelativa.
- Contraposição de enunciados.
- Comumente os verbos estão conjugados no imperativo: veja, conheça, escute, compre, comprove, fale.
- Conectivos de relação causa e consequências.

#### Uma chance de proteger o futuro

Imagine um mundo com secas, tempestades e fome, com ilhas e regiões costeiras inundadas, onde milhões de pessoas morrem por causa da poluição do ar e das águas, enquanto outras buscam refúgio em lugares mais seguros e alguns ainda lutam entre si pelos escassos recursos naturais.

Em contraponto, imagine um mundo com ar e água limpos, com tecnologia, onde casas, transportes e indústrias estejam a serviços de toda a população, onde todos compartilhem os benefícios do desenvolvimento, da industrialização e de recursos naturais; imagine ainda que esta situação possa se sustentar de uma geração para a outra.

A escolha entre esses dois futuros cabe a nós.

Kofi Annan, Secretário Geral da ONU, 2002.

Disponível em Folha de São Paulo. Opinião.Tendências/Debates (Acesso em 30/6/2002)

No texto *Uma chance de proteger o futuro*, do gênero texto de opinião, Kofi Annan revela a clara intenção de fazer um apelo ao leitor para que cuide o meio ambiente tão danado pela ação do homem. No fragmento acima ele emprega vários recursos persuasivos. Através de uma comparação leva o leitor a imaginar como seria viver em um mundo de catástrofes e destruições, em contrapartida de viver num mundo bom, saudável, ecologicamente sustentável. Na mensagem final *A escolha entre esses dois futuros cabe a nós* ele posiciona o leitor como responsável por decidir por um desses mundos futuros.

## 4 TIPOLOGIA EXPOSITIVA

Esta modalidade é aquela que apresenta claramente o tema central do texto, dá a conhecer por meio de definição, descrição, enumeração de características e de exemplos. Por isso, ela também é chamada de explicativa ou informativa. As sequências expositivas estão presentes em quase todos os gêneros textuais, principalmente nos textos que informam de maneira objetiva, tais como os textos acadêmicos, os escolares, os didáticos e os periódicos.

A modalidade expositiva se caracteriza por apresentar

- Sequência de ideias, de informações na ordem: definição, características e exemplo.
- Componentes de relações lógicas como: premissa e conclusão; problema e solução; tese e evidência; causa e efeito.
- Verbos no presente.
- Predomínio da função da linguagem referencial.
- Texto neutral, impessoal em terceira pessoa - sem a opinião do autor.

### IBAMA

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis é uma autarquia federal dotada de personalidade jurídica de direito público, autonomia administrativa e financeira, vinculada ao Ministério do Meio Ambiente, conforme art. 2º da Lei nº 7.735, de 22 de fevereiro de 1989, com a finalidade de: (Redação dada pela Lei nº 11.516, de 28 de agosto de 2007).

O IBAMA Tem como principais atribuições exercer o poder de polícia ambiental; executar ações das políticas nacionais de meio ambiente, referentes às atribuições federais, relativas ao licenciamento ambiental, ao controle da qualidade ambiental, à autorização de uso dos recursos naturais e à fiscalização, monitoramento e controle ambiental; e executar as ações supletivas de competência da União de conformidade com a legislação ambiental vigente.” (NR).

Disponível em <http://www.ibama.gov.br/institucional/quem-somos> (Acesso em 02/04/2012)

O texto acima, trecho da apresentação do órgão, cumpre a função de informar sobre as incumbências do IBAMA, para isso apresenta uma sequência de informações a respeito, a través de um texto neutral, com uma linguagem objetiva, impessoal, em terceira pessoa.

## 5 TIPOLOGIA INJUNTIVA

É aquele que apresenta sequências discursivas que leva ao cumprimento rigoroso de diferentes etapas, cronologicamente ordenadas, de execução de uma ação: descrição dos materiais e circunstâncias que presidem ao ponto de partida da realização da ação ou enumeração de procedimentos (podem ser indicados os limites temporais a ter em conta no desenvolvimento de algum procedimento). Exemplo: receitas, bulas, manuais técnicos, placas e roteiros.

Características da injunção

- Sequência de comando ou instruções.
- Sempre ensina fazer alguma coisa.
- Verbos no modo imperativo – que servem para dar comando e instruções ou pronomes de tratamento e verbos modalizadores de ordem do tipo: você deve, você faz, nós juntamos.
- Coordenação.
- Predomino da função da linguagem referencial.

## Acarajé da Bahia

### Ingredientes

- 1 kg e 1/2 de feijão fradinho quebrado (olho de pombo)
- 4 cebolas batidas no liquidificador com 100 ml de água, sendo uma para colocar no azeite quente na hora da fritura
- 500 ml de azeite de dendê
- Sal agosto
- Para o molho:
- Molho de pimenta da Bahia (esse deve ficar bem quente)
- 50 ml de dendê
- 50 g de pimenta malagueta maduras e moídas
- 1 colher de chá de gengibre ralado
- 1 colher de chá de sal
- 1 cebola pequena ralada

### Modo de Preparo

- 1** Deixe o feijão de molho durante 2 horas, esfregando o feijão para que solte todas as cascas, troque de água pelo menos 3 vezes para retirar todas as cascas.
- 2** Deixando limpo, escorra em uma peneira para retirar o excesso de água.
- 3** Passe em um processador ou moinho de cereais transformando-o em uma massa fina.
- 4** Em uma panela coloque a massa e a cebola e o sal bata com uma colher de pau até que aumente seu volume e dê consistência leve.
- 5** Em uma panela tipo caçarola ponha o azeite para aquecer e quando levantar fervura acrescente a cebola inteira.
- 6** Com auxílio de uma colher de sopa modele os acarajés e frite até dourar
- 7** Deve servir quente e com molho de pimenta da Bahia.

### Molho:

- 1** Em uma caçarola pequena aqueça o azeite e adicione a cebola.
- 2** Deixe puxar por 1 minuto e acrescente os outros ingredientes, cozinhe por mais
- 3** 3 minutos e continue mexendo.
- 4** O acarajé requer preparo antecipado de 4 horas.
- 5** Dificuldade média, o rendimento é em unidade.

Texto adaptado - Disponível em <http://tudogostoso.uol.com.br/receita/21195-acaraje-da-bahia.html>  
(Acesso em 02/04/2012)

Na receita de Acarajé, primeiramente aparece a lista de ingredientes e segue as sequências discursivas que levam ao cumprimento rigoroso ordenado de diferentes etapas de execução das ações para a preparação do prato e as guarnições.

## 6 TIPOLOGIA CONVERSACIONAL OU DIALOGAL

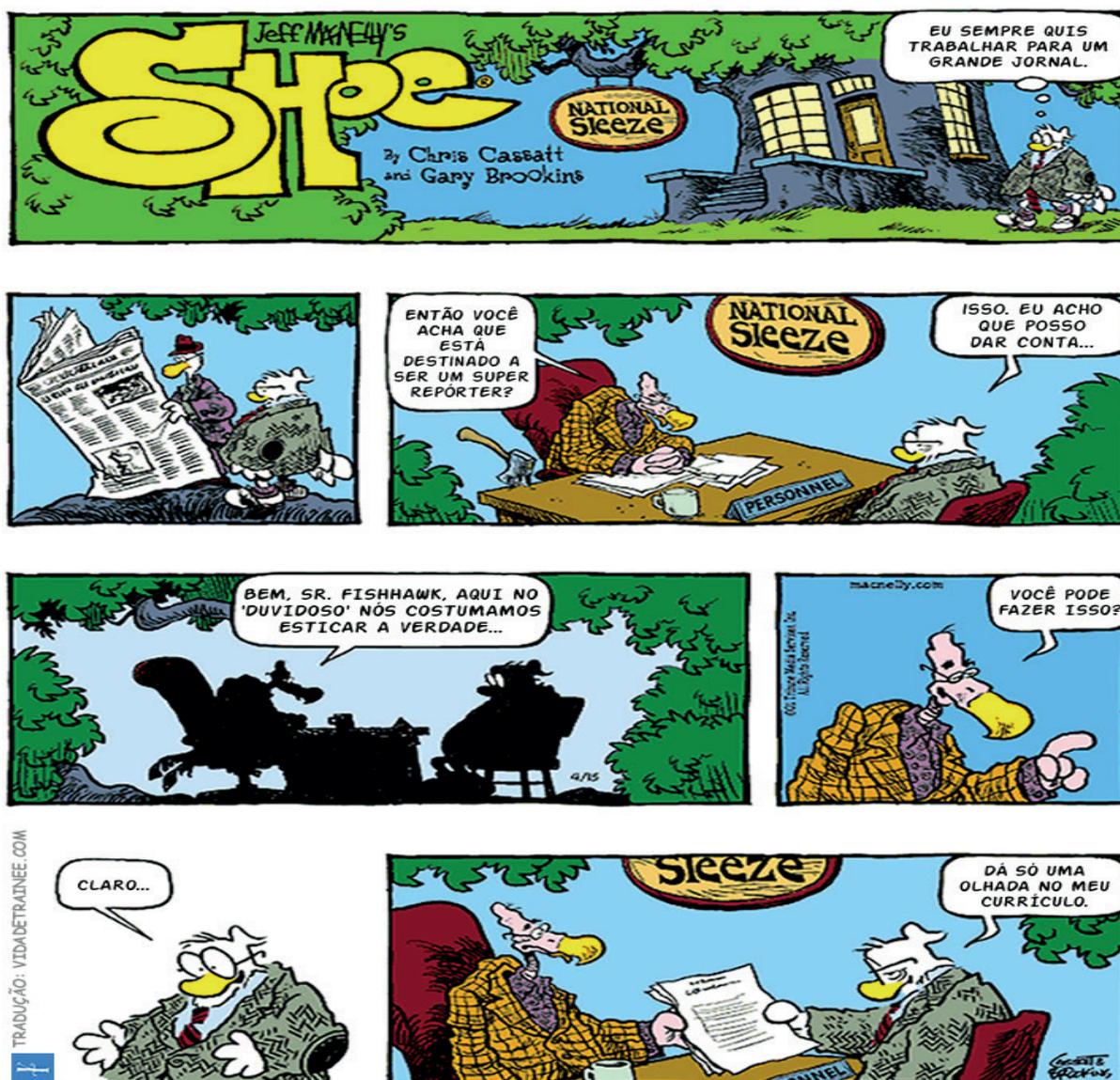
Esta modalidade é aquela que apresenta sequência linguísticas de interação de estilo do discurso direto. Sempre ocorre entre dois ou mais participantes numa situação comunicativa, em que os interlocutores devem se adequar aos turnos de fala, ao contexto comunicativo (situação, propósitos, esfera cultural) e à variedade linguística (relaxada, coloquial, padrão).

Encontramos esta tipologia em situações do cotidiano de interação face a face com outras pessoas, na entrevista, no bate-papo das redes sociais (INTERNET) como facebook, msg, nos telefonemas ou mensagens de texto/torpedos, whatsApp (celulares). Também em situações

artificiais como os diálogos de histórias em quadrinhos, charges, peças de teatro, romances, contos ou de textos didáticos.

### Características da modalidade conversacional ou dialogal

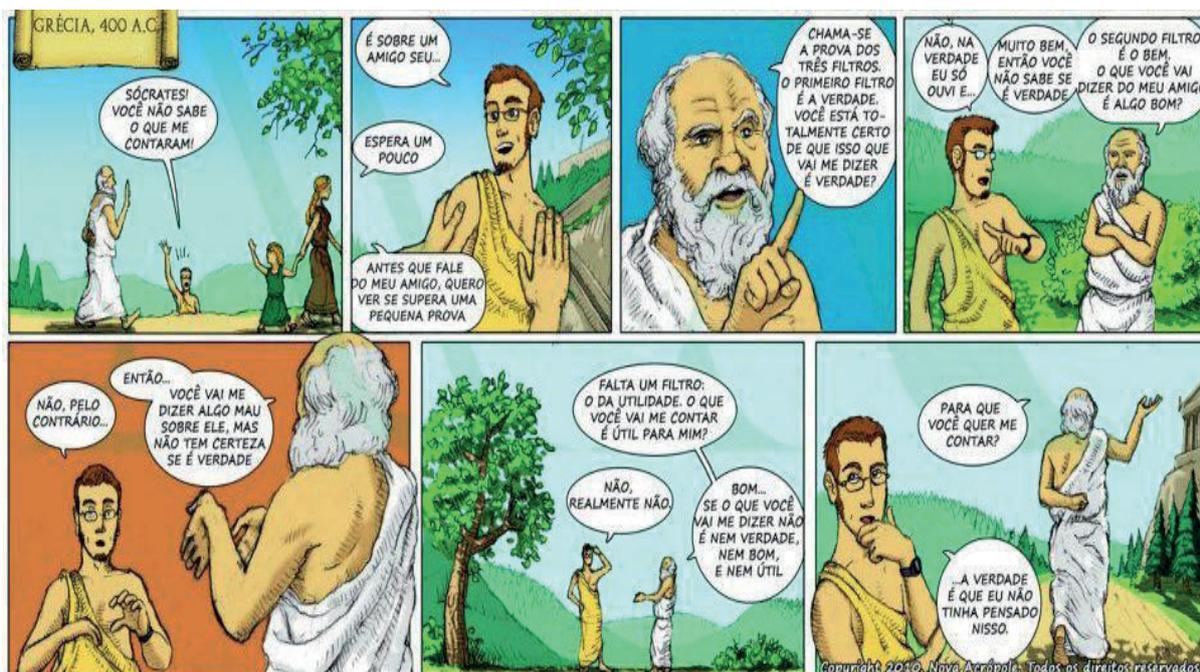
- Esquema de turnos para a fala dos interlocutores. Esse esquema é uma construção coletiva.
- Discurso direto.
- Produção coletiva - mais de um interlocutor.
- Discurso polifônico.
- Na conversação espontânea face a face os interlocutores constroem a fala com rapidez sem ter total controle no fluxo das informações, onde são propensas as repetições, paráfrases, inserções, anacolutos e falsos começos:
- Na conversa artificial o autor simula através da escrita situações de interação entre duas ou mais pessoas. Para conseguir que o leitor interprete essas situações ele usa recursos para complementar a palavra escrita (caracterizar o cenário e os personagens que falam, insere rubricas, destaca palavras, coloca sinais de pontuação que dão sentido de pausa, exclamação e interrogação).
- Predomínio das funções da linguagem emotiva, referencial e fática.



A tirinha Shoe, *Esticando a Verdade*, serve de exemplo da modalidade artificial de diálogo e apresenta as características do tipo dialogal. Os autores simulam através da escrita situações de interação, durante uma entrevista de trabalho, entre os dois personagens. Para conseguir que o leitor interprete essas situações eles usam recursos verbais e não verbais: o balão que indica o pensamento e os que indicam os diálogos, neles além das palavras há uma série de sinais de pontuação que indicam a entonação: pausa, exclamação e interrogação.

## A HETEROGENEIDADE TIPOLÓGICA

Como vimos nos textos anteriormente analisados, todos estavam constituídos por mais de uma tipologia. A presença de várias tipologias textuais em um mesmo gênero denomina-se *heterogeneidade tipológica* (Koch e Elias, 2006). Para exemplificar, podemos recordar que o princípio básico diz que todo texto informa alguma coisa, deste modo a tipologia expositiva sempre está presente, nem que seja em menor grau. O texto que segue contém várias tipologias, veja:



Copyright 2010 Organização Internacional Nova Acrópole

Disponível em <http://otaldafilosofia.blogspot.com.ar/> (Acesso em 15/04/2012)

Ao entrar em contato com o texto, o primeiro que percebemos é o gênero: história em quadrinhos, nesse gênero geralmente predomina a **tipologia narrativa**, no texto da *Nova Acrópole* realmente podemos identificar as características dessa tipologia (personagens envolvidas no acontecimento, um cenário, sequência de fatos com uma progressão temporal dos acontecimentos, clímax, desfecho). No entanto, ao fazermos uma análise mais minuciosa podemos observar que a través das mensagens visuais temos a **descrição do contexto e dos personagens**. Também está presente a tipologia **argumentativa** quando Sócrates, através da sequência: premissa, raciocínio e conclusão para cada uma das provas da verdade, ele vai justificando porque acha desnecessário saber a “fofoca” sobre o amigo. Dada as sequências de interação dialogal entre os personagens, o texto também contém a **tipologia conversacional**, e expõe de maneira didática, clara e com uma linguagem objetiva a filosofia de Sócrates, dando ao texto, também, um caráter **expositivo**.

## QUADRO DE GÊNEROS TEXTUAIS, CAMPOS, TIPOLOGIAS E FUNÇÕES DA LINGUAGEM

O quadro à continuação, além de apresentar uma seleção de gêneros com bastante circulação na sociedade brasileira e comumente estudados no campo de PLE, visa relacionar e integrar os conceitos de gêneros, tipologias e funções da linguagem. Para tal, expõe os seguintes elementos:

- a** Os gêneros textuais classificados por campos de atividades.
- b** A(s) tipologia(s) textual(is) que predomina no gênero: **narrativas (N)**, **descritivas (D)**, **argumentativas (A)**, **expositivas (E)**, **injunções (I)**, **conversacionais/ dialogais (C)**.
- c** A(s)função(s) da linguagemque predomina no gênero: **referencial** ou cognitiva, **emotiva** ou expressiva, **poética** ou estética, **conativa** ou apelativa, **metalinguística** e **fática**.

Campos	GÊNEROS	TIPOLOGIAS TEXTUAIS						FUNÇÕES LINGUAG.
		(N)	(D)	(A)	(E)	(I)	(C)	
LiteráriosProsas	Romance, conto, fábula, crônica literária, lenda, mito, memória, caso.	X	X					Poética/ Estética
Literários Líricos e poéticos	Literatura de cordel, música, poesia, poema, cantiga, trova.	X	X					Poética/ Estética
Literários Dramáticos	Tele novela, seriado, teatro, rádio-teatro.	X	X				X	Poética/ Estética
Literários cômicos	Anekdota, piada, chiste, charada, charge, tirinha, provérbio, história em quadrinhos.	X	X				X	Poética/ Estética
Acadêmicos	Ficha, resumo, síntese, esquema, glossário, mapa e rede conceitual. Questionários, comandos, avaliação, teste, prova, exame. Programa, aula, diálogo, monólogo, definição, conclusão, texto didático, apostila, notas, rascunho, trabalho prático, planejamento, projeto. Biografia, artigo de divulgação científica, currículo, livro (capítulo, índice, bibliografia, capa, prefácio, prólogo, introdução, notas de rodapé, notas, epígrafe, citação) Enquetes, registros, diário, notas de campo, entrevistas. Relatório, resenha, monografia, ensaio, tese. Fala, apresentação, debate, exposição, plenário, seminário, palestra, conferência.				X	X		Referencial/ Cognitiva  Conativa/ Apelativa
Escolares	Dissertação, redação, texto de opinião, resenha, descrição, síntese, resumo, esquemas, periódico escolar, dicionário. Trabalho prático, pesquisa, teste, avaliação, exame. Manuais, livro e revista didática.				X			Referencial/ Cognitiva
Didáticos icônicos ou Ilustrativos	Slide, cartum, gráfico, grade, tabela, quadro demonstrativo, ilustração, caricatura, mímica, fotografia, pintura, escultura, mapa, palavras cruzadas, sopa de letras.				X			Referencial/ Cognitiva
Dos meios de comunicação (jornais, revistas, rádio, televisão, INTERNET)	Noticiário, notícia, informação, reportagem, entrevista, matéria. Previsão do tempo, necrológicos, carta ao leitor, carta ao editor, miscelânea, efemérides. Depoimento editorial, artigo, artigo de opinião, crônicas, documentário, depoimento. Programa de auditório ou variedades, programa musical. Legenda de filme, dublagem. Comerciais de televisão, anúncios classificados, propaganda, publicidade. Blog, correio eletrônico, site, facebook, Orkut, MSN, fórum fechado e aberto.	X			X		X	Referencial Conativa Poética Expressiva Fática

Marketing	Publicidade, propaganda, volante, folheto, cartaz, folder, banner, slogan, blog, texto de campanha comunitária.			X	X			Referencial Conativa Poética
Instrutivos	Manuais técnicos, formulários, recibos, mapas, roteiros, quadros de horários, calendários, programas, cardápios, recibos, catálogos, lista telefônica, cartazes, placas, informação de trânsito, guias turísticos, agendas, listagens, folhetins.			X		X		Referencial / Cognitiva
Prescritivos	Bulas, receitas, regulamentos.			X		X		Referencial
Epistolares	Carta de amizade, carta de amor, e-mail, bilhete, telegrama, cartão postal, convite.		X	X	X			Emotiva Poética Referencial
Legislativos	Constituição, projetos de lei, leis, emendas, contratos, protocolos, convênios, ofícios burocráticos.			X		X		Referencial
Jurídicos	Sentença, demanda, contestação, edito, apelação, doutrina, exorto, precatória, depoimento, contrato, termo, depoimento, juízo.			X	X	X		Referencial
Órgãos Públicos	Portaria, resolução, edital, normativas, memorando, ata, carta ofício, ofício,			X		X		Referencial
Empresas e comercio	Nota fiscal, gráfico, circular, relatório, currículo vitae, carta profissional, carta comercial, ticket (tíquete), ata, atestado, aviso, bilhete, recado, informativo impresso, reunião presencial, e-mail, memorando, NetMeeting, ofício, procedimento, protocolo, requerimento, telegrama, videoconferência.			X	X	X	X	Referencial
Eclesiásticos	Sermão, salmo, oração, música religiosa, confissão.	X			X			Emotiva Conativa

## FUNÇÕES DA LINGUAGEM

Cada situação comunicativa se dá em um contexto social que exige um determinado tipo de linguagem, de fala, e contém uma intenção, para a qual as palavras, os gestos e sinais que escolhemos, ao interagir com outros, têm uma **função** específica: **emocionar, transmitir informações reais, explicar, surpreender, persuadir ou simplesmente de estabelecer contato com o receptor.**

Portanto, todo evento da linguagem tem uma direção intencional, responde a uma meta ou orientação da própria mensagem, é o que Jakobson (1997) chama de **perfil da mensagem**. Ele também relaciona as funções da linguagem com os elementos da comunicação e propõe o seguinte esquema:

Funções da linguagem	Elementos da comunicação
REFERENCIAL	Centra a atenção no CONTEXTO ou REFERENTE
EMOTIVA	Centra a atenção no REMETENTE ou EMISSOR
POÉTICA	Centra a atenção na MENSAGEM
CONATIVA	Centra a atenção no DESTINATÁRIO ou RECEPTOR
FÁTICA	Centra a atenção no CONTATO ou CANAL
METALINGUISTICA	Centra a atenção no CÓDIGO

### 1 FUNÇÃO REFERENCIAL

A mensagem tem função referencial (cognitiva) quando sua intenção é fornecer fatos verdadeiros e informações da realidade tal como ela é, sem a opinião pessoal, de forma objetiva, direta, denotativa. Essa função põe a ênfase no contexto, ou seja, na intenção de informar o conteúdo, o assunto, definir o referente.

#### Características

Orações enunciativas com conteúdo informacional.  
Emissor neutro, prevalece a 3ª pessoa do singular.  
Linguagem precisa e direta.

Ideias claras, objetividade e precisão.

#### Textos onde aparecem

A função referencial é sempre predominante em livros didáticos, nos textos científicos, na arte realista, no jornal, revistas informativas e técnicas. Veja no quadro da página dezoito em quais gêneros é predominante a função referencial.



Jogos durante o entrudo no Rio de Janeiro, Aquarela de Augustus Earle, c.1822.

Aquarela nº 8 da coleção NanKivell, que compreende 21 desenhos e aquarelas do pintor Inglês Augustus Earle (1793-1839), pertencente ao acervo da Commonwealth National Gallery, em Camberra, Austrália. Augustus Earle viveu no Rio de Janeiro de 1820 a 1824, revisitando a cidade como companheiro de viagens de Darwin no navio *Beagle*, em 1832. A aquarela reproduzida é assim descrita por David James no artigo “Um pintor inglês no Brasil do primeiro reinado”, publicado no nº 12 da Revista do *Patrimônio Histórico Nacional*, de 1955: “Carnaval no Rio de Janeiro. Aquarela. dimensões: 13,5 x 8,25. Cena animada de homens e mulheres em uma grande sala, atirando limões perfumados uns nos outros e nas pessoas da casa fronteiriça”.

TINHORÃO, José Ramos. *As festas no Brasil Colonial*. São Paulo: Editora 34, 2000.

No texto acima, há uma clara intenção de informar ao leitor sobre o contexto de produção da aquarela temática (1832) e sobre seu destino atual. Através de uma linguagem precisa, objetiva o autor põe ênfase no assunto, na apresentação do conteúdo.

## ▣ FUNÇÃO EMOTIVA

Na função emotiva, também chamada **expressiva**, o emissor está voltado para si mesmo, para seus próprios sentimentos, revelando o estado interior. A linguagem é enunciada na primeira pessoa e marcada pelas interjeições – extrato puramente emotivo da linguagem, bem como, de adjetivos - que destacam o ponto de vista do emissor, por essas razões esta função implica sempre uma carga subjetiva de quem fala.

Características

Manifesta-se em orações exclamativas com uso de reticências e interjeições com valor emotivo.

Emprego de verbos e pronomes em 1ª pessoa do singular. Julgamentos subjetivos, baseados no ponto de vista pessoal. Expressão de estados de alma do emissor.

Figuras literárias.

Textos onde aparecem

Cartas de amor, textos ou poesias líricas, depoimentos, criações literárias, nas conversas.

## DEUS ME LIVRE

(Raça Negra)

Te amo mas não quero  
Nem te ouvir e nem te olhar  
Por isso Deus me livre  
Eu tenho medo de voltar.  
Me fez sofrer demais  
Mas te olhando eu fico bobo  
Por isso Deus me livre de encarar você de novo.

Te amo, mas vivo a fugir desse amor  
Não dá pra ficar cara a cara  
Eu quero esquecer, mas se vejo você  
Coração dispara  
Por isso não quero te ouvir nem te olhar  
Melhor continuar como estamos  
Não posso voltar  
Deus me livre te amar  
Mas eu te amo.



A canção do grupo Raça Negra, contém um alto teor emotivo, a mensagem centra a atenção na posição do sentimento do eu lírico. Na tirinha da Mafalda, ela se olha no espelho e se mostra preocupada por ter que mudar seus dentes, exprime preocupação e desconformidade. O discurso da tirinha está marcado por orações interrogativas, exclamativas e uso de reticências com valor emotivo. Tudo isso se acentua com o aumento no tamanho das letras nos dois últimos quadrinhos.

## 3 FUNÇÃO POÉTICA

Na função poética da linguagem, também chamada **estética**, a mensagem é posta em destaque, valoriza o texto na sua elaboração, ou seja, se preocupa em como dizer. A linguagem exerce **função poética** toda vez que o emissor tem um cuidado especial na escolha das palavras ou elementos que compõem o texto, com o propósito de expressar ou enfatizar a sua mensagem, quando há exploração dos sentidos e sentimentos a través da combinação de palavras, de figuras de linguagem (metáfora, antítese, hipérbole, aliteração, etc.).

Por tanto, selecionar e combinar são os dois eixos básicos da configuração poética, que embora predominante na poesia, pode estar fora desta. Qualquer sistema de sinal, no sentido de sua organização pode carregar em si a concentração poética. Deste modo, além da seleção e combinação de palavras e sons que sugerem significados diversos, como na poesia, o arranjo pode estar numa fotografia, numa publicidade, na moda ou na apresentação de um prato, entre outros gêneros.

## CARACTERÍSTICAS

Emprego de figuras de linguagem: metáfora, antítese, hipérbole, aliteração, etc. Expressão do eu-lírico.

Linguagem afetiva, sugestiva – Subjetividade. Emprego de palavras no seu sentido conotativo. Figuras de harmonia, repetição e pensamento. Seleção e combinação de palavras, sons e ritmos. Seleção e combinação de palavras, imagens e cores.

Brincadeiras com o código: estrutura, grafismo, espacialidade.

## GÊNEROS ONDE APARECEM

Poesia, literatura em prosa, música, publicidade, pintura, filme, provérbios e ditos populares, numa conversa, num discurso.



Dicas para o Dia dos Namorados: Acerte na escolha do restaurante e do vinho. Disponível em <http://www.qvinho.com.br/variedades/opinioao/> (Acesso em 13/04/2012)



Disponível

em <http://friburgo.wordpress.com/2006/07/08/espetaulares-imagens-poeticas/> (Acesso em 14/04/2012)

A função poética da linguagem é um recurso muito utilizado pela publicidade, no primeiro texto, para “acertar” na escolha do vinho e o restaurante para o dia dos namorados, a poesia é funcional, pois tem a intenção de surpreender o consumidor e deter sua atenção com a combinação dos elementos da imagem: as taças dos namorados, e o vinho derramado delas em forma de coração, que é justamente o símbolo do amor. No segundo texto, há um propósito puramente estético, defrontar-se com o novo, o original causado pelo efeito da seleção, combinação e jogo dos elementos: o menino, o felino, a serenidade dos dois, a iluminação das faces, a cor da imagem, etc., é poesia feita com imagens.

#### 4 FUNÇÃO CONATIVA

Sempre haverá predominância da função conativa (apelativa) quando houver o desejo do emissor de atuar sobre o receptor, de convencê-lo de algo, persuadi-lo a uma mudança de comportamento. Por tanto a mensagem está voltada para o receptor (leitor).

##### Características

Intenção persuasiva.

Emprego de recursos argumentativos. Entonação.

Ambiguidade.

Uso de vocativos, pronomes (tu/vós, você/vocês) e verbos no imperativo.

##### Textos onde aparecem

Na linguagem da publicidade, nas campanhas de conscientização/prevenção, nos discursos políticos e debates, as mensagens construídas visam essencialmente atingir o receptor.



Disponível em <http://2.bp.blogspot.com/>- (Acesso em 13/04/2012)

Como o texto acima é uma propaganda de prevenção não contém ambiguidade, a linguagem é clara e objetiva, porém tem uma intenção persuasiva, há um apelo ao leitor para que se una à luta através do emprego de sequências argumentativas como: “Todos juntos contra a dengue”, “esta luta também é sua”, “em defesa pela vida” e imagens que simbolizam a problemática, as soluções e a luta.

### ☒ FUNÇÃO METALINGUÍSTICA

A linguagem tem função metalinguística quando se usa a própria língua para explicar a língua, ou seja, põe a ênfase no código, porém, a língua não é o único sistema de símbolos com significação fixada, considerada código. Os sinais de trânsito, a linguagem icônica, a corporal, a gestual, a musical, a aromática, entre outros, também são códigos, e sempre que o emissor usa o código para discorre sobre o próprio conteúdo do código, a linguagem tem uma função metalinguística. Por exemplo, um pintor ilustrando como pinta, um diretor de cinema mostrando como fez o filme, uma costureira contando como confecciona a roupa.

#### Características

Manifesta-se em todas as situações onde se percebe o uso do código para falar do código. Emprego de sequências explicativas. Define, esclarece, expõe conceitos.

#### Gêneros onde aparecem

Dicionários, livros de gramática, documentários.

## LÍNGUA PORTUGUESA

*Olavo Bilac*

Última flor do Lácio, inculta e bela,  
És, a um tempo, esplendor e sepultura:  
Ouro nativo, que na ganga impura  
A bruta mina entre os cascalhos vela...

Amo-te assim, desconhecida e obscura,  
Tuba de alto clangor, lira singela,  
Que tens o trom e o silvo da procela  
E o arrollo da saudade e da ternura!

Amo o teu viço agreste e o teu aroma  
De virgens selvas e de oceano largo!  
Amo-te, ó rude e doloroso idioma,

Em que da voz materna ouvi: “meu filho!”  
E em que Camões chorou, no exílio amargo,  
O gênio sem ventura e o amor sem brilho!

<http://www.revista.agulha.nom.br/bilac.html> (Acesso em 13/04/2012)

Na poesia, Olavo Bilac escolhe no código, que é a língua portuguesa, palavras e as combina de maneira estética para definir e caracterizar a própria língua.

## 6 FUNÇÃO FÁTICA

O objetivo dessa função é estabelecer uma relação com o receptor, um contato para verificar se a mensagem está sendo transmitida ou para dilatar a conversa. Por isso esta função centra a atenção no canal.

Quando estamos conversando e dizemos ao nosso receptor: Está entendendo? Está me ouvindo? Estás? (bate-papo), estamos utilizando este tipo de função ou quando atendemos o telefone residencial ou celular e dizemos: Oi, Alô, Quem fala?

Certos tiques da fala podem caracterizar-se como fáticos: certo, entende, não é, pois é, né, tá, ahã.

### Características

Expressões de pouca informação.

Manifesta-se, principalmente, nas orações interrogativas, nas repetições e nas frases feitas.

Manifestação da necessidade ou desejo de comunicação.

### Textos onde aparecem

Na interação comunicativa diária face a face, nas conversas telefônicas, nos bate-papos das redes sociais.

**Avião – Torre**

- \_ Alô torre pode me ouvir?
- \_ Aloooô! Tá me ouvindo?
- \_ Alô, aqui é a torre! Desculpa, quase peguei no sono...

**Conversa entre mãe e filho**

- \_ Zé, lavou os seus tênis?
- \_ Tá me ouvindo filho?
- \_ Zééé!!!!
- \_ Claro mãe. O que você me disse?
- \_ Você lavou os tênis?
- \_ Não tenho fome, mãe.
- \_ Desliga essa televisão Zé, não vê que você está ficando surdo?
- \_ Zééé!!!!
- \_ Você falou comigo, mãe?

Nos exemplos acima, de tipologia dialogal, podemos observar como a linguagem tem a função de estabelecer a comunicação entre os participantes do acontecimento comunicativo, em que constantemente testam se o canal da comunicação está aberto.

## DIÁLOGO ENTRE AS FUNÇÕES DA LINGUAGEM

Assim como nas tipologias textuais, predomina uma das funções da linguagem, no entanto, geralmente estão presentes mais de uma delas, no mesmo texto. Samira Chalub (1997), fala do diálogo entre as funções da linguagem e exemplifica com textos como o poema Lembranças rurais de Cecília Meireles. Nesse poema a função referencial descreve o real, o referente - o contexto rural, porém as digressões da emissora marca sua presença com a função emotiva (Vontade de ficar neste sossego toda a vida: ou É tão profundo, o campo, que ninguém chega a ver que é triste.) e todos os elementos do texto estão organizados de maneira poética, a través do arranjo e a combinação. Veja:

### Lembranças rurais

Cecília Meireles

Chão verde e mole. Cheiros de selva. Babas de lodo.  
A encosta barrenta aceita o frio, toda nua.  
Carros de bois, falas ao vento, braços, foices.  
Os passarinhos bebem do céu pingos de chuva.

Casebres caindo, na erma tarde. Nem existem na história do mundo.  
Sentam-se à porta as mães descalças.  
É tão profundo, o campo, que ninguém chega a ver que é triste.  
A roupa da noite esconde tudo, quando passa...

Flores molhadas. Última abelha. Nuvens gordas.  
Vestidos vermelhos, muito longe, dançam nas cercas.  
Cigarra escondida, ensaiando na sombra rumores de bronze.

Debaixo da ponte, a água suspira, presa...  
Vontade de ficar neste sossego toda a vida:  
bom para ver de frente os olhos turvos das palavras,  
para andar à toa, falando sozinha,  
enquanto as formigas caminham nas árvores...

(Samira Chalub, 1997)

## ORIENTAÇÕES PARA ESCREVER TEXTOS

### 1 Escrevemos para que outros leiam

Assim como a leitura, a produção de textos escritos é uma prática de linguagem e, como tal, uma prática social. Toda vez que escrevemos textos estamos realizando um ato comunicativo, em que nós emissores enviamos uma mensagem – no caso o texto, a um destinatário. Esse receptor da mensagem é quem vai dar sentido ao texto, preencher os espaços vazios, quem vai unir as ideias, perceber as relações. Por estas razões, para que o ato comunicativo seja eficiente, para que o leitor possa entender a mensagem e completar o sentido, devemos extremar cuidados com os seguintes aspectos:

- a Linguísticos (ortografia, acentuação, coesão e sintaxe);
- b E de organização estrutural do texto e o conteúdo (relação entre as partes, progressão das ideias, a não contradição e a estética).

### 2 Etapas prévias à redação do texto

Antes de iniciar um texto é importante realizar um planejamento básico que integre os seguintes elementos:

Esclarecer a **finalidade** do texto (transmitir informação, solicitar, divertir, convencer, narrar, vender, prevenir, ensinar, entre outros).

Definir o **gênero**. Fixar **objetivos**.

Delimitar o **assunto** – ideia principal e ideias secundárias.

Ter em conta o/s **interlocutor/es**, ou seja, quem vai ler o texto (pressuposições sobre o conhecimento do leitor com respeito ao assunto).

**Adequar a linguagem ao contexto.** A **linguagem formal** segue a norma culta e ela é usada em situações formais, tais como os trabalhos acadêmicos, cartas comerciais, artigos. A **linguagem informal** apresenta uma estrutura mais solta, em que é possível usar até mesmo gírias e repetições, e é empregada em situações informais, como: bilhete, WhatsApp, torpedo, e-mail, bate-papo, entre outros.

### 3 Dicas para produzir um bom texto

**Pesquise** para obter mais informações sobre a temática. **Tente ser imparcial** e não envolva suas emoções no texto.

**Planeje** o uso simples das palavras para que o leitor não se sinta perdido.

Tenha o hábito de **ter à mão um dicionário e um livro de verbetes** para consultas. Escreva seu texto e **corrija no outro dia** com uma nova visão.

A elaboração de um trabalho escrito implica **um processo de etapas de realização do texto** e o êxito do trabalho depende do cumprimento das mesmas - não pule passos, não apresente simples rascunhos.

**Não deixe de ter em conta a estética** - lembre-se, dela depende a qualidade do produto final e o prazer que sentirá o outro em ler seu texto.

### 4 Aspectos estruturais do texto

Embora exista grande diversidade de formatos textuais o texto contém **introdução, desenvolvimento e conclusão**. Estas partes, comumente, aparecem de maneira explícita, porém, às vezes de maneira implícita.

## a O parágrafo

As partes do texto são constituídas por parágrafos, que devem estar logicamente ordenados, a fim de que o leitor siga **o fio do discurso** e seja capaz de entender aquilo que o autor do texto deseja comunicar.

O parágrafo é uma unidade, constituída por um ou mais períodos, em que se desenvolve uma **ideia central**, a que geralmente se acrescentam **outras secundárias** intimamente relacionadas com a central, de acordo com seguinte ordem: **o tópico frasal, o desenvolvimento e conclusão**.

Cada parágrafo do texto deve iniciar com uma palavra diferente para melhorar a criatividade. Sugere-se a **exclusão de frases e preposições desnecessárias** para que os parágrafos fiquem claros.

## b Coerência textual

A coerência está diretamente ligada à necessidade **de construir o sentido do texto**, permitindo que este seja percebido como uma unidade, em que todas suas partes se adéquem ao tema tratado. Ela é a responsável pela escolha da informação e a organização desta, numa determinada estrutura. O cuidado com a coerência textual é indispensável para que o texto possa ser compreendido pelo ouvinte/leitor.

Elementos essenciais da coerência:

- Existência de um **tema central** ao qual são **subordinados todos os outros**;
- **Pertinência ou relevância** temática – não expor informações desvinculadas do tema central;
- **Progressão temática**, que diz respeito aos acréscimos que fazem o sentido do texto progredir, ou seja, acréscimo de ideias novas às que já vinham sendo tratadas;
- **Não contradição** de ideias ou conceitos apresentados;
- **Informação** adequada, nem mais, nem menos do que a necessária;
- **Imprevisibilidade**, que é a capacidade do texto de acrescentar alguma coisa nova à experiência do receptor;
- Cuidado **com a coerência linguística**, que compreende ortografia, sintaxe e **coesão**.

## c Coesão textual

Um texto será coeso sempre que suas diferentes partes constitutivas estiverem articuladas e interligadas, garantindo a sua unidade semântica. Os principais mecanismos linguísticos da coesão são os seguintes:

- Cadeias de referência;
- Substituições lexicais;
- Articuladores interfrásicos.

## d Os articuladores

São conjunções, advérbios, preposições e a pontuação, **responsáveis** pela **relação de sentido** que se estabelece entre termos, frases e parágrafos. Veja os seguintes exemplos:

- Viajei ao Peru **a fim de** conhecer melhor o país. (**finalidade**)
- Viajei ao Peru **porque** a empresa onde trabalho me enviou. (**causa**)
- Viajei ao Peru **depois do** natal. (**temporalidade**)

O quadro que segue, **de caráter contrastivo: português/espanhol** visa, em primeiro lugar, facilitar aos falantes de espanhol a compreensão dos termos de ligação equivalente no idioma português e em segundo lugar, ampliar o repertório do aluno, tanto no espanhol, quanto no português.

Português	Espanhol
<p><b>ADIÇÃO /ACRÉSCIMO</b> E, aliás, não só..., inclusive, como, como também, bem como, não só... mais ainda, mais também (empregada após não só), não só... como ainda, além disso, assim como, de novo, do mesmo modo, e ainda, igualmente, incluindo, não só... mas também, nem... nem (negativa), por um lado, por outro lado, nem (= e não), quando ou quanto (aparecem depois de tanto).</p>	<p><b>ADITIVA / ACRÉCIMO</b> Y, e, ni, además, encima, aparte, incluso, como, tanto... cuanto, por añadidura, es más, no solo...sino también, es decir.</p>
<p><b>OPOSIÇÃO /CONTRASTE/ CONTRA ARGUMENTAÇÃO</b> Mas, porém, entretanto, contudo, senão, enquanto, todavia, no entanto, ao passo que, não obstante, a pesar disso, ao contrário, contrariamente, doutro modo, pelo contrário, por outro lado.</p>	<p><b>OPOSICIÓN /CONTRASTE /CONTRA ARGUMENTACIÓN</b> Pero, sin embargo, no obstante, empero, aunque, sino, mas, con todo, ahora bien, ahora, eso sí, antes bien, mientras, por el contrario, al contrario, en cambio.</p>
<p><b>DIFERENTES ALTERNATIVAS /DISJUNÇÃO</b> Ou, ou...ou, ora...ora, quer...quer, seja...seja, já...já, alternativamente, em alternativa, fosse... fosse, nem...nem</p>	<p><b>DIFERENTES ALTERNATIVAS / DISYUNCIÓN</b> O, u, ora, ya...ya, ora bien, ni..ni.</p>
<p><b>CONCLUSÃO /SÍNTESE / RESUMO</b> Assim, portanto, por isso, por conseguinte, em consequência, concluindo, consequentemente, em conclusão, em resumo, em síntese, em suma, enfim, então, logo, ou melhor, ou seja, pois, por outras palavras.</p>	<p><b>CONCLUSIÓN/ SÍNTESIS / RESUMEN</b> Así, por lo tanto, luego, por eso, por consiguiente, por tal motivo, en consecuencia.</p>
<p><b>EXPLICAÇÃO/EXPLICITAÇÃO/ PARTICULARIZAÇÃO</b> Porque, porquanto, pois, sobretudo, a saber, é o caso de, em particular, entre outros, especificamente, isto é, (não) significa que, nomeadamente, ou seja, pois, por exemplo, por outras palavras, quer isto dizer, diante disso, perante isso, depois disso, isto é, quer dizer, ou seja, em outras palavras, que (com sentido de porque).</p>	<p><b>EXPLICACIÓN</b> Porque, que, pues, o sea, es decir, esto es, a saber, en otras palabras, en otros términos, dicho de otra manera, de otro modo.</p>
<p><b>CAUSA</b> Porque, porquanto, pois, que, uma vez que, visto que, visto como, desde que, dado que, devido a, em virtude de, já que, pois (que), por causa de, porque, posto que, que, uma vez que, diante disso, perante isso, depois disso, que (= porque), como (= porque), Consequentemente.</p>	<p><b>CAUSA</b> Porque, pues, que, como, debido a que, a raíz de que, por eso, por ello, de ahí que, por esta causa, por lo dicho, por esta razón, ya que, una vez que, puesto que, desde que, visto que, por ende.</p>
<p><b>CONCESSÃO</b> Embora, posto que, ainda que, mesmo que, mesmo quando, se bem que, por mais que, por muito que, por mesmo que, nem que, dado que, sem que, (= embora não), a pesar de que, ainda assim, conquanto, mesmo assim, por menos que, por tenha que.</p>	<p><b>CONCESIÓN</b> Aunque, por más que, ni que, por mucho que, a pesar de que, dado que.</p>
<p><b>FINALIDADE/ INTENÇÃO</b> Porque (= para que), que (= para que), para que, a fim de que, porque, (= para que), com o fim de, com o objetivo de, com o intuito de, de forma a, que.</p>	<p><b>FINALIDAD /INTENSIÓN</b> Para, a fin de, con el propósito de, con la finalidad de, con el objetivo de; en procura de, a efectos de.</p>
<p><b>CONFORMIDADE / ADEQUAÇÃO</b> Conforme, como (= conforme), segundo, consoante, como, conforme, consoante, segundo.</p>	<p><b>CONFORMIDAD / ADECUACIÓN</b> Conforme, como, según, de acuerdo con.</p>
<p><b>PROPORÇÃO</b> A medida que, à proporção que, ao passo que, quanto mais... (mais), quanto mais...(menos), quanto menos... (mais), quanto menos... (menos), tanto mais.</p>	<p><b>PROPORCIÓN</b> A medida que, al paso que, cuanto más, cuanto menos.</p>
<p><b>SEQUÊNCIA TEMPORAL</b> Quando, mal, apenas, logo que, assim que, antes que, depois que, até que, agora que, sempre que, cada vez que, desde que, antes de, ao mesmo tempo, apenas, após, assim que, até que, depois de, depois que, durante, em primeiro lugar, em seguida, em segundo lugar, enquanto, então, entretanto, finalmente, logo que, mal, no fim de, num primeiro momento, por fim, quando, seguidamente, simultaneamente.</p>	<p><b>SECUENCIA TEMPORAL</b> Cuando, apenas, ya, mientras, ahora, después, ni bien, luego que, así que, antes que, después que, hasta que, siempre que, cada vez que, desde que, en cuanto, todas las veces que, más tarde, en tanto.</p>
<p><b>SEQUÊNCIA ESPACIAL / LOCALIZAÇÃO</b> <b>À direita, à esquerda, à frente, abaixo, acima, ao centro, ao lado, atrás, depois de, detrás, diante, embaixo, em cima, naquele lugar, no fim de, no meio, por trás de, próximo de, sob, sobre, onde.</b></p>	<p><b>SECUENCIA ESPACIAL / LOCALIZACIÓN</b> A la derecha, a la izquierda, al frente, abajo, arriba, al centro, al lado, atrás, después de, detrás, adelante, bajo, donde, en el lugar de, en aquel lugar, próximo de, sobre.</p>

<p><b>COMPARAÇÃO</b> Como, que, qual, quanto (após a palavra tão e tanto), contanto que, desde que, salvo se, a menos que, a não ser que, dado que, sem que (= se não), assim como, tal como, como se, (tão)... como, tanto como, tanto quanto, tal, qual, que (combinado com menos ou mais), assim como, como, conforme, de forma idêntica, do mesmo modo, do que, igualmente, (mais) que, menos que, pela mesma razão, também, tanto... quanto.</p>	<p><b>COMPARACIÓN</b> Como, así como, tal como, tanto como, tan... cuanto, tanto... cuanto, como si, así también, cual, tal cual.</p>
<p><b>CONJUNTIVA/ SEQUÊNCIA</b> Logo, pois, então, daí, de modo que, de sorte que, de maneira que, de forma que, em consequência, por conseguinte, sem que (= que não), daí que, de forma que, de modo que, de sorte que, de tal forma que, é por isso que, por tudo isto, tal que, tanto que, tão que, por tal razão.</p>	<p><b>CONJUNTIVA /SECUENCIA</b> Luego, entonces, pues, de ahí que, así pues, por lo tanto, pues, por consiguiente, por ende, de ahí, en consecuencia, de resultas, así, entonces, de modo que.</p>
<p><b>CONDIÇÃO / HIPÓTESE</b> A menos que, a não ser que, admitindo que, caso, contanto com que, desde que, exceto se, salvo se, se, sem que, supondo que, uma vez que.</p>	<p><b>CONDICIÓN / HIPÓTESIS</b> Admitiendo que, en caso de que, desde que, excepto se, salvo que, si, sin que, suponiendo que, una vez que.</p>
<p><b>CERTEZA</b> Certamente, com certeza, decerto, é evidente que, evidentemente, naturalmente, sem dúvida que, obviamente, logicamente.</p>	<p><b>CERTEZA</b> Ciertamente, con seguridad, con certeza, es evidente que, evidentemente, naturalmente, sin duda que, obviamente, lógicamente.</p>
<p><b>CONFIRMAÇÃO</b> Com efeito, de fato, efetivamente, na verdade.</p>	<p><b>CONFIRMACIÓN</b> Efectivamente, de hecho, en verdad, verdaderamente.</p>
<p><b>DÚVIDA</b> <b>É possível, é provável que, porventura, possivelmente, provavelmente, talvez, teoricamente, em teoria, em tese.</b></p>	<p><b>DÚVIDA</b> Es posible que, es probable que, por ventura, quizás, a lo mejor, en tesis, en teoría, teóricamente, posiblemente, probablemente, tal vez.</p>
<p><b>OPINIÃO</b> A meu ver, creio que, em meu entender, em minha opinião, no meu ponto de vista, parece-me que, penso que, considero que.</p>	<p><b>OPINIÓN</b> Creo que, a mi entender, en mi opinión, según mi punto de vista, me parece que, pienso que, considero que.</p>
<p><b>INTEGRAÇÃO</b> Que, se, como (= que). Introduzem orações que equivalem a substantivos, ao contrário das que expressam circunstância ou relações.</p>	<p><b>INTEGRACIÓN</b> Que, si, como (= que).</p>

## EXERCÍCIOS DE APLICAÇÃO

Complete as orações com conjunções que estabeleçam relações de sentido:

- 1 No período do ano, cresceu o número de assaltos e roubos na cidade .....também o de assassinatos por arma de fogo. **(Relação de adição)**
- 2 Hoje em dia, ..... uma pessoa estuda, ..... ela tem condições de competir no mercado de trabalho. **(Relação de proporcionalidade)**
- 3 De qualquer forma, conte comigo, ..... para ajudar na mudança, ..... para limpar a nova casa, ..... para o churrasco de inauguração. **(Relação de diferentes possibilidades ou alternativas)**
- 4 As estradas estão muito ruim ..... para os que vão à capital, ..... para quem vem de lá. **(Relação de comparação)**
- 5 Não pudemos viajar no carnaval passado, ..... nas férias de julho, ..... nas de janeiro. **(Relação de diferentes possibilidades ou alternativas)**
- 6 As explicações dadas na aula foram bastante claras, ....., será necessário aplicar alguns conceitos para ampliar o panorama. **(Relação de contraste - oposição)**
- 7 Ele é um excelente nadador, ....., o melhor, pois ganhou a medalha de ouro nas últimas olimpíadas. **(Relação de adição, explicação, explicitação)**

- 8 Esta instituição será avaliada positivamente ..... não cumpra com todos os requisitos. **(Relação de concessão, consentimento, permissão, transigência)**
- 9 A festa sai, ..... faça tanto frio. **(Relação de concessão)**
- 10 ..... não cozinhe muito bem, ela foi contratada. **(Relação de concessão)**
- 11 Nosso país está em desenvolvimento, ..... seja considerado atrasado em alguns âmbitos. **(Relação de concessão)**
- 12 É bom levar muita roupa, ..... se pensa participar de todas as festas do cruzeiro. **(Relação de explicação, explicitação, particularização)**
- 13 A palavra “mal” pode ser empregada como um advérbio de modo, como conjunção ou substantivo. Opõe-se a “bem”, ..... quando conjunção emprega-se como sinônimo de apenas. **(Relação de contraste - oposição)**
- 14 Teremos boas qualificações, ..... estudemos mais. **(Relação de condição ou hipótese)**
- 15 Podemos sair de viagem no dia 25, ..... que as férias iniciem no dia 22. **(Relação de condição ou hipótese)**
- 16 A enchente ocorreu ..... à quantidade de chuva que houve na região do Mato Grosso. **(Relação de causa)**
- 17 O Nordeste é a região mais árida do Brasil, ..... a menos apropriada para muitos cultivos. **(Relação de conclusão / resumo / síntese).**
- 18 O título do livro parece conter uma redundância, ..... **(Relação de explicitação)** a língua ocorre sempre em gêneros discursivos ..... **(Relação de adição)** não há língua sem cultura. ...., **(Relação de oposição, contraste)** a função dessa insistência é destacar o ângulo a partir do qual os temas são tratados. ...., **(Relação de conclusão)** a primeira parte do livro é dedicada à formação do professor como interculturalista.
- 19 Os exemplos expostos ao longo do livro pertencem a diferentes gêneros discursivos, como o de divulgação científica, o epistolar-comercial, o relatório técnico, o diário pessoal, o poético e o pedagógico, ..... **(Relação de adição)** estão em português, espanhol ..... **(Relação de alternâncias)** inglês. Sugiro, ..... **(Relação de oposição, contraste)** que a leitura não seja compartimentada por “língua”.
- 20 O componente sócio-cultural é sempre posto em relevo na teoria, ..... **(Relação de oposição, contraste)** não é raro ..... **(Relação de explicação)** tenha um papel secundário em práticas do ensino de língua.
- 21 Para ser internamente coerente, o texto precisa respeitar, ..... **(Relação de sequência temporal)** princípios lógicos elementares. Não pode, ..... **(Relação de explicação, explicitação)** afirmar A e o contrário de A. Suas ocorrências não podem se contradizer, têm que ser, compatíveis entre si, não só no que trazem explícito como também no que delas se pode concluir por pressuposição ..... **(Relação de alternâncias)** inferência.
- 22 Por outro lado, para ser coerente, o texto não pode contradizer o mundo a que se refere. O mundo textual tem que ser compatível com o mundo que o texto representa. ...., **(Relação de conclusão)** um discurso referente ao mundo real não pode deixar de considerar algumas preposições básicas que integram a maneira comum de pensar esse mundo ..... **(Relação de**

**adição**) que subjaz à comunicação textual: as causas têm efeitos; os objetos têm identidade, peso e massa; dois corpos não podem ocupar, ao mesmo tempo, o mesmo lugar.

**23** Embora complexa a teoria do discurso, na prática ela é empregada pelos sujeitos de maneira inconsciente,....., **(Relação de adição)** a ordem do discurso se espelha a cada enunciação.

**24** Essa proximidade entre essas línguas facilita o processo de aprendizagem do português, ..... **(Relação de oposição, contraste)** serão mais constantes os equívocos cometidos, através das palavras heterossemânticas, ..... **(Relação de causa)** aparentemente são fáceis, ..... **(Relação de oposição, contraste)** que na verdade nos enganam nos seus significados.

## **☞ Referenciação: anáfora e catáfora**

Observe as orações que seguem:

**a** Fui ao Museu de Artes Modernas. **Lá**, encontrei vários quadros de artistas brasileiros.

**b** Eliane e Paula apesar de serem irmãs, são muito diferentes. Por exemplo, **esta** é introvertida, **aquela** é extrovertida.

**c** Vi no outro lado da rua a Renata, chamei-**a**, disse-**lhe** o que pretendia, e **ela** entendeu a minha ideia e ajudou-me.

Na linguística textual, os termos sublinhados são considerados **anafóricos** porque fazem referência a um termo anteriormente mencionado, retomando o já dito, porém com outras palavras. O “**Lá**” da primeira oração retoma *Museu de Belas Artes* e o “**esta**” da segunda oração retoma o nome próprio “**Eliane**”, enquanto “**aquela**” faz a mesma coisa com a palavra “**Paula**”. Na terceira oração “**a**”, “**lhe**” e “**ela**”, retomam o nome Renata.

A **catáfora** também é um tipo de **anáfora**, pois estabelece os mesmos tipos de relação coesiva entres os termos, porém, a catáfora faz referência a um termo subsequente. Portanto para compreender um termo catafórico é necessário interpretar o conjunto, ou seja, ir até o termo ao qual faz referência. Veja o exemplo:

A Verônica olhou-**a** e disse: - **Lurdes**, estás pálida.

O pronome **a** faz referência ao termo subsequente **Lurdes**, de modo que só se pode compreender ao que ou quem o pronome se refere quando se chega ao termo de referência.

## **Termos comumente empregados na referenciação**

Os pronomes demonstrativos (**este, esse, aquele**), os pronomes possessivos (**seu, sua, seus, suas**), pronomes oblíquos (**o, a, lhe**) os pronomes relativos (**a qual, cuja, cujas, cujo, cujos, da qual, de cujo, de que, de quem, do qual, em cujo, em quem, o qual, onde, por que, quanto, que, quem**), advérbios e expressões adverbiais (**então, acima, atrás, ali, lá**), entre outros.

Além de pronomes e advérbios outras palavras e expressões podem ser consideradas anáforas ou catáforas, pois fazem referência direta ou indireta a termos anteriores ou subsequentes.

A Noêmia ganhou **um coelho**. **O animal** já comeu todas as plantas do quintal.

O termo **o animal** faz referência ao termo antecedente **o coelho**.

## **Cuidado!A referenciação pode gerar ambiguidade**

Quando um elemento está empregado num contexto tal que pode referir-se a dois termos distintos, provoca ambiguidade e constitui uma ruptura de coesão. Tanto na escrita quanto na

oralidade, é preciso tomar cuidado para que o leitor/interlocutor perceba claramente a que termo se refere. Veja:

- a** O gerente entrou em desacordo com o subgerente por causa de **sua** proposta de aumento de salário. - A proposta feita por quem? Pelo gerente ou pelo subgerente?
- b** Via ao longe o sol e a floresta, **que** tingia a paisagem com suas variadas cores. - O pronome **que** pode estar se referindo ao sol ou a floresta.
- c** Encontrei apenas belas palavras, **o qual** não duvido da sinceridade de quem as escreveu. - Aqui o enunciado fica desconexo, porque o pronome **o qual** não recupera antecedente algum.

### Exercícios de aplicação

Sublinhe os termos que podem ser considerados anáforas e catáforas e justifique sua resposta:

1 O João está doente. Vi-o no hospital.

2 A sala de aula está fechada, passei por lá e está escura.

3 Marcos é um moço tão charmoso que assusta. Esse seu encanto tem um quê de mistério.

4 Aquele menino, o João, que está sentado ali, é o ganhador da bolsa de estudos.

5 O Antônio foi ao teatro, onde conheceu sua atual namorada

6 Ela é muito estourada, minha irmã Rebeca.

7 Lá longe avistei o prédio, que tanto procurava. Já o conhecia por imagens da televisão.

8 Tudo nela, os gestos e o modo de falar, revelam que é estrangeira.

9 Todos querem comprá-la, é a melhor camionete que já fabricaram.

10 A residência é exótica e diferente, a excepcional raridade é o resultado de uma construção sobre as pedras do morro.

### d Intertextualidade: introdução de citações e alusões

Os textos de carácter acadêmicos ou científicos têm elementos para estabelecer a relação de sentido na intertextualidade, em outras palavras, quando se cita ou se faz alusões no texto, do que foi dito por outros. Veja alguns exemplos:

**Segundo** Ivo Pitanguy, em entrevista com Celina Côrtes na revista Isto É (19 de julho de 2006, pp. 7-9)

**De acordo com Pêcheux** (1982) a história da Linguística remete a “*uma alternância de diásporas reais e reunificações enganosas*” (PÊCHEUX 1982/1998, p. 37)

**...conforme sugere** Francine Mazière (2007, p. 8)

**...como salientam** Charaudeau e Maingueneau (2005, p. 180)

**Conforme aponta** Maingueneau em análise de textos de comunicação (2002, p.154)

**De acordo com** os padrões do IBAMA (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente)...

**Partindo das pressuposições de Martins**, em Introdução a Estilística (Edusp, 1998)

**Está ideia está sustentada** na teoria do evolucionismo...

**Desde a perspectiva** do construtivismo....

**Considerando o enfoque** Bakhtiniano sobre gêneros...

**Retomando o dito** por Chalhub com respeito às funções da linguagem...

## ANÁLISE E PRODUÇÃO DE TEXTOS

## O CARTÃO-POSTAL

## Cartão Postal

Rita Lee

<p>Pra que sofrer com despedida, Se quem partir não leva nem o Sol, nem as trevas E quem fica não se esquece tudo o que sonhou?</p> <p>Eu sei, tudo é tão simples que cabe num cartão postal E se a história de amor não acabou tão mal O adeus traz a esperança escondida</p> <p>Pra quê sofrer com despedida Se só vai quem chegou e quem foi vai partir? Você sofre, se lamenta, depois vai dormir</p>	<p>Sabe, alguém quando parte, É porque outro alguém vai chegar Num raio de lua, na esquina, no vento ou no mar O adeus traz a esperança escondida Pra quê?</p> <p>Sabe, alguém quando parte, é porque outro alguém vai chegar Num raio de lua, na esquina, no vento ou no mar Pra quê querer ensinar a vida? Pra quê sofrer?</p>
---	--

Como diz a Rita Lee, tudo é tão simples que cabe num cartão postal, porque é um texto curto com uma mensagem rápida, geralmente usado pelo turista para transmitir, por meio da ilustração, uma ideia do lugar onde está visitando ou enviar aos parentes e amigos uma mensagem rápida com suas impressões sobre a viagem, os passeios, novos amigos, etc.

Na frente do postal, pode haver uma ou mais imagens do lugar turístico, para que se tenha uma ideia do local visitado.



(Cartão-postal da Ilha do Carlito em Maceió, Alagoas)

No verso do postal, coloca-se o endereço do destinatário e a breve mensagem, iniciada pelo vocativo (Querida Flávia). Segue-se um curto relato dos passeios realizados ou novas experiências vividas. No final, devem constar a assinatura do remetente (Sua amiga, Doroteia) e a data.

**Querida Flavia**

Quero que conheça a ilha do Carlito, fica no litoral Sul, a uns 15 minutos do centro de Maceió. Ela é linda, como todo Maceió, cada lugar que conheço me emociona. Que pena que você não está aqui comigo.

Beijos.

**Tua amiga, Dorotéia**



Flavia Albuquerque  
Av. Salgado Filho, 180, Bairro Guabirota,  
Curitiba, PR.

### Cartão-postal para a promoção de produtos ou eventos

É comum utilizá-los para lançamentos de livros, aberturas de exposições de arte, promoção de produtos, inauguração de grandes estabelecimentos comerciais. Nesses casos, na frente do postal vai uma ilustração alusiva ao acontecimento ou produto anunciado (capa do livro, fotografia, imagem de uma obra de arte) e no verso, um texto resumido com as informações principais e, ainda, uma mensagem ou breve resenha.



Lançamento do Selo Comemorativo e Cartão-Postal em Homenagem ao Centenário do Nascimento de Francisco Cândido Xavier.

Embora ninguém possa voltar atrás e fazer um novo começo qualquer um pode começar agora e fazer um novo fim.

**Chico Xavier**

Sexta-feira da Paixão (02/04/2010), às 19h30. Nobre (Teatro) da Sede da Federação Espírita do Paraná – Alameda Cabral, 300, Centro, Curitiba, PR.

Correios de Curitiba



Texto adaptado <http://blog.correios.com.br/correiosonline/2010/04/selo-em-homenagem-a-chico-xavier-sera-lancado-em-curitiba/> (Acesso em 09/04/2012).

### Características do cartão-postal:

- mensagem rápida, geralmente sobre impressões de viagens;
- ilustrado com imagens de um dos lados e do outro espaços para texto e endereço do destinatário;
- texto curto;
- assunto livre;
- apresenta assinatura e vocativo;
- verbos no presente do indicativo;
- a linguagem varia de acordo com os interlocutores, podendo ser coloquial ou padrão;
- predomínio das funções referencial e expressiva.

### Escrevendo no cartão postal

Leia a notícia abaixo e escolha a informação necessária para escrever o conteúdo do verso de dois tipos de cartão-postal:

- a** para turistas - você é o responsável pela organização do evento e deve escrever a mensagem para promover;
- b** para um conhecido ou familiar - você é um turista e envia a um conhecido ou familiar o cartão-postal do evento.

### Comemoração do dia da baiana de acarajé 2014

Vestidas com seus trajes e adereços típicos, as Baianas de Acarajé vão comemorar seu dia, na terça-feira (25/11), com uma missa na Igreja do Rosário dos Pretos, no Pelourinho, marcada para as 10h.

O acarajé é uma especialidade gastronômica da culinária afro-brasileira feita de massa de feijão-fradinho, cebola e sal, frita em azeite de dendê. O acarajé pode ser servido com pimenta, camarão seco, vatapá e caruru (todos pratos típicos da culinária da África e cozinha da Bahia).

Iniciado no período da escravidão, a venda do acarajé acontecia somente à noite por mulheres. Como escravas ou libertas, elas circulavam pelas ruas da cidade oferecendo o produto em cestos. Com os primeiros tabuleiros abancados vieram os recheios conhecidos hoje (vatapá, camarão, salada, etc).

Hoje além de alimento e cultura, o acarajé também é a principal fonte de subsistência para as três mil famílias de baianos e baianas que abancam seus tabuleiros por toda Salvador. Desde 2005, as baianas, que são um dos principais ícones da cultura brasileira, têm o ofício tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - Iphan.

### Frente do cartão



Disponível: [www.google.com.br/search?q=baiana+do+acarajé+patrimonio](http://www.google.com.br/search?q=baiana+do+acarajé+patrimonio)(Acesso em 07/04/2015)

**Verso proposta a**

	 <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>
--	--

**Verso proposta b**

	 <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>
--	---

**O CONVITE**

É a convocação da presença ou participação de alguém em algum evento social, oficial ou de trabalho. O convite pode ser de caráter pessoal (festas, aniversários, casamentos, rituais religiosos, chás de bebês, formaturas) e impessoal (inaugurações, comemorações, reuniões, eventos científicos).

Em ambos os tipos, trata-se de um texto curto contendo uma mensagem rápida, que tem a função de informar e seduzir o convidado a ler todo o conteúdo e a se interessar pelo evento.

### Características do convite:

- mensagem rápida;
- texto curto;
- sempre contém informações como: quem convida, para que, local, hora, dia;
- geralmente contém outras informações complementárias do tipo: se é preciso levar alguma coisa, apresentar o convite, confirmar a presença, ter acompanhante, maneira de se vestir e um mapa indicando a localização do lugar do evento;
- no convite impessoal a linguagem é clara e objetiva, variedade padrão, o convite pessoal pode apresentar uma linguagem mais solta em que é possível expressões e gírias;
- apresenta marcas persuasivas como orações no imperativo (venha, participe, não perca, acompanhe, comemore, etc.), variação no tipo e cores das letras, bem como, introdução de elementos icônicos, as quais incitam à participação do evento;
- predomínio das funções referencial e conativa.



(Acesso em 08/04/15)

### CONVITE

Oi! Tudo bem?

Estou te convidando para o meu aniversário

Não precisa trazer nada, mas pode trazer alguém

Venha vestido de maneira confortável

Prepare-se para se divertir

**NÃO DEIXE DE VIR**

**Kleber dos Santos**

Dia e hora: Sábado, 21 de abril, às 22 horas.

Lugar: Aqui na minha casa - Av. Coronel Mendes, 5021, Resende, RJ.

Adjunto o mapa do lugar.



## Escolinha de Cinema



A Abadeus em parceria com a EMEIEF Professor Vilson Lalau convida você para participar da formatura dos participantes do **Ponto de Cultura Escolinha de Cinema**. Serão exibidos os vídeos realizados nas oficinas com as crianças e adolescentes, alunos da Escola Professor Vilson Lalau, neste primeiro semestre de 2011.

**Local: EMEIEF Professor Vilson Lalau**

**data: 10 de agosto de 2011**

**Hora: 19 horas**

**Sua presença é muito importante.**

Atenciosamente,  
Equipe do Ponto de Cultura Escolinha de Cinema



Disponível em <http://www.pontao.ufsc.br/tag/cinema/> (Acesso em 07/05/12)

### Escrevendo convites

- a** Elabore um **convite pessoal** para algum acontecimento familiar:

**b** Faça de conta que você faz parte da equipe organizadora de algum evento importante que se realiza na sua cidade e deve elaborar um **convite pessoal**, em português, para enviar a personalidades brasileiras:

## A RECEITA CULINÁRIA

A receita é um gênero que diariamente circula entre nós, cujo principal objetivo é o de instruir o leitor ou interlocutor, por meio de uma linguagem clara e objetiva sobre a maneira de preparar diferentes pratos, sucos e bebidas.

O texto apresenta duas partes bem definidas. Na primeira parte, vem a lista de ingredientes, estipulando as quantidades necessárias, indicadas em gramas, xícaras, colheres, pitadas, etc. Na segunda parte, contém as indicações para o modo de preparação, esta parte tem características injuntivas com sequências discursivas que levam ao cumprimento rigoroso de diferentes etapas, empregando verbos de ação no modo imperativo do tipo:

Abrir/ abra	Enrolar/ enrole	Molhar/ molhe
Acrescentar /acrescente	Escorrer/ escorra	Picar/ pique
Amassar/ amasse	Espalhar/espalhe	Processar/processe
Aquecer/ aqueça	Espetar/espete	Ralar/ rale
Assar/asse	Espolvilhar/ espolvilhe	Refogar/ refogue
Caramelizar/ caramelize	Fritar/ frite	Regar/ regue
Cozer/ coza	Incorporar/ incorpore	Reservar/ reserve
Derreter/derreta	Ligar/ ligue	Sovar/ sove
Desligar/ desligue	Limpar/ limpe	Temperar/ tempere
Enfarinhar/ enfarinhe	Mexer/ mexa	Untar /unte
	Misturar /misture	Virar/ vire

**Características da receita culinária:**

- geralmente tem uma estrutura composta de: título, lista de ingredientes, modo de preparação e dicas;
- indica passo a passo o que deve ser feito;
- no modo de preparação os verbos normalmente são empregados no imperativo;
- pode conter indicação de calorias por porção, rendimento, dicas com conselhos para um melhor preparo ou de como decorar e servir;
- características injuntivas;
- predominam as funções referencial e metalinguística.

**RECEITAS FÁCEIS****LULA GRELHADA****Ingredientes**

600 g de lulas inteiras e limpas  
Sal a gosto  
6 folhas de manjeriço picadas  
5 colheres (sopa) de vinho branco seco

**Modo de Preparo**

Tempere as lulas com sal, manjeriço e o vinho  
Numa frigideira antiaderente, aqueça o azeite e frite as lulas por dois minutos ou até dourarem. Reserve

Acompanhamento: saladas, arroz ou purê

**ABACAXI GRELHADO****Ingredientes**

4 fatias de abacaxi pérola cortado em 1cm de espessura  
2 colheres (sopa) de manteiga sem sal

**Modo de fazer**

Aqueça bem uma frigideira e adicione a manteiga. Quando a manteiga derreter, grelhe as fatias de abacaxi até ficarem bem douradas dos dois lados.



## O ARTIGO DE OPINIÃO

O artigo de opinião, como o próprio nome diz, é um texto em que o autor expõe seu posicionamento sobre algum tema atual, de interesse de outras pessoas e geralmente polêmico. Ele se caracteriza pela tipologia argumentativa, dado que apresenta argumentos sobre o assunto abordado, onde o escritor/emissor além de expor sua visão sobre o assunto deve sustentá-la através de informações coerentes e admissíveis com a intenção de persuadir o leitor, ou seja, convencê-lo de que as ideias apresentadas são válidas.

Encontramos artigos de opinião em jornais, revistas, na rádio, na televisão e na INTERNET, sobre temas polêmicos que exigem uma posição por parte dos ouvintes, espectadores e leitores interessados.

### Características do artigo de opinião:

- contém um título chamativo, polêmico ou provocador;
- intenção persuasiva em que defende-se um ponto de vista sobre um determinado assunto - o ponto de vista é fundamentado com argumentos;
- geralmente, é escrito em primeira pessoa, já que se trata de um texto com marcas pessoais e, portanto, com indícios claros de subjetividade, porém, pode ser escrito em terceira pessoa.
- é comum aparecer descrições detalhadas, apelo emotivo, acusações, humor satírico, ironia e fontes de informações precisas;
- contém marcas persuasivas como sinais de exclamação, interrogação e orações no imperativo (leia, comprove, verifique, ajude, favoreça, exija, etc.) as quais incitam à posição de reflexão favorável ao enfoque do autor;
- a linguagem é clara, se utilizam conjunções que agem como elementos articuladores (e, mas, contudo, porém, entretanto, uma vez que, de forma que, etc.) que estabelecem as relações de sentido entre as informações apresentadas;
- presença de palavras e expressões que introduzem opiniões pessoais (*na minha opinião, considero que, gostaria de lembrar que, penso que, etc.*) ou impessoais (é provável que, é possível que, não se pode esquecer que, convém lembrar que, etc.)

### Construção do texto de opinião

- A** Organize o texto em parágrafos, no **primeiro parágrafo apresente a ideia principal** (a tese a ser defendida), **nos demais parágrafos desenvolva os argumentos, contra-argumente e refute** se necessário, e no último parágrafo, **retome a tese inicial**, e em face dos argumentos apresentados, confirme-a.
- B** Conheça mais sobre o tema, leia outros pontos de vista e anote num papel os argumentos que mais lhe agradam, eles podem ser úteis para fundamentar as ideias que você irá desenvolver.
- C** Faça citação de algum escritor ou alguém importante na área relativa ao tema debatido.
- D** Leve em consideração o interlocutor, quem irá ler a sua produção. A linguagem deve ser adequada ao gênero e ao perfil do público leitor.
- E** Crie um título que desperte o interesse e a curiosidade do leitor.
- F** Faça o rascunho, depois leia tudo com muita atenção. Nessa leitura com certeza surgirá a necessidade de: **a** acrescentar palavras para completar a informação, **b** substituir algumas palavra por sinônimos para que não se repitam as mesmas, **c** eliminar aspectos redundantes, **d** corrigir elementos gramaticais (ortografia, acentuação, sintaxe).
- G** Analise o sentido global – observe se o texto como um todo é persuasivo, se você se posicionou claramente sobre o tema, se não há contradições.
- H** Finalmente, passe a limpo o texto.

## Análise e produção do artigo de opinião

A matéria de jornal da página seguinte *“Con la enseñanza bilingüe pretenden desterrar el portugués”* foi utilizada como elemento disparador para que estudantes do curso de português escrevam artigos de opinião. Na página 57 se transcreve um dos artigos *“Desterrar o preconceito”*. Leia atentamente o texto e diga qual é a posição desse aluno com respeito ao português, logo depois destaque as sequências argumentativas empregadas pelo autor para organizar e defender sua opinião (provas e justificativas).

Leia a matéria de completa em

<http://www.eltterritorio.com.ar/nota4.aspx?c=8270036093683795>

(Acesso em 15/09/2016)

### Con la enseñanza bilingüe pretenden desterrar el portugués



Domingo 10 de abril de 2005



El trabajo. | Un docente de Puerto Londero enseña música en castellano a sus alumnos de EGB 3. | Foto: Julio Cesar Vázquez

### **Pueblos**

El ministro de educación de la nación, Daniel Filmus, inauguró al comienzo del año lectivo la primera escuela bilingüe castellano-portugués, en Bernardo de Irigoyen pensada y diseñada en sus contenidos curriculares en función del Mercosur educativo.

La implementación de este programa en la región fronteriza con el Brasil, que pretende profundizar las relaciones interculturales a través de la enseñanza del castellano y el portugués en las escuelas, despertó inquietudes y temores en los docentes.

### **Expulsar el portuñol**

La mayoría de las escuelas de frontera están dispersas en las colonias del interior de la provincia, desde los establecimientos situados en las barrancas del Uruguay hasta los que atienden importantes asentamientos mediterráneos como La Flor o Colonia Nueva, a 30 y 50 kilómetros del río.

Aquí es tan fuerte y profunda la diferencia del portuñol (mezcla de portugués con español), que los códigos fronterizos valen en todo el terreno oriental de la provincia que limita con el Brasil y se extiende hasta la espina vertebral del mapa misionero. En tales establecimientos educativos, los docentes llevan años trabajando con el bilingüismo como desafío.

Enseñar el español en primer lugar y ahora también el portugués, es la principal meta con la esperanza de ir desterrando el histórico portuñol, y los chicos se transforman en maestros de sus padres en sus casas.

### **Las Voces**

“Estoy de acuerdo, siempre y cuando sea para el buen hablar de los chicos”, manifestó Ramón García, maestro de tecnología EGB3, sobre la aplicación del nuevo programa nacional y que él deberá llevar adelante.

“Eso si, no hay que seguir profundizando la mezcla hablada en esta zona”, advirtió el docente.

“no es solamente el portuñol. La realidad es que la ascendencia de una gran parte de los chicos, alemana-brasileña o italo-brasileña, complica aún mas el vocabulario, tensionando y tergiversando tanto el castellano como el portugués”, Relató.

A pesar de lo difícil de esta realidad los maestros que dedican su vida a enseñar a leer y escribir no se desaniman.

Aseguran, que lentamente, en forma casi imperceptible, los chicos se van despegando del portuñol y progresan en el castellano. Y, de la misma forma, en sus casas el vocabulario se está modificando para el bien de todos.

Con 31 años en el ejercicio de la docencia Roberto Iribarren, calificó de positiva toda acción que lleva a la integración de los pueblos, pero también insistió en resolver ciertos inconvenientes que dificultan la tarea del docente en una escuela de frontera.

## DESTERRAR O PRECONCEITO

Quero expressar meu posicionamento com respeito ao artigo publicado no jornal *El Territorio* de domingo passado, sobre a implementação do português nas escolas da fronteira e a visão de que isso é bom para “*desterrar el portuñol*”.

**Em primeiro lugar**, as pessoas devem saber que em Misiones, nas regiões de fronteira com o Brasil, a fusão entre a cultura brasileira e a argentina é marcante, refletindo-se principalmente na forma de expressão oral dos moradores do lugar, **que** é o caso do portunhol.

**Em segundo lugar**, devem conhecer mais sobre esse dialeto. Ele não chega a ter o mesmo *status* de outras línguas, como é o caso do português e o espanhol, **porque** não possui regras formais para a escrita, **porém** tem uma estrutura **que** permite aos falantes se comunicar eficazmente na oralidade, **aliás**, para o sentimento de muitos deles é sua língua materna.

**Você gostaria que alguém dissesse que sua língua materna deveria ser desterrada?** Porque essa palavra se emprega em casos como, devemos desterrar uma doença, um vício maléfico.

**Embora** eu esteja totalmente de acordo com o ensino do idioma português nas escolas, **considero que** são duas coisas diferentes, uma é a realidade atual da fronteira e outra é o ensino de português, já que passarão ainda algumas décadas **para que**,

“possivelmente”, as novas gerações contem massivamente com o estudo sistemático desse idioma, e até chegar esse momento, **certamente** o dialeto seguirá seu curso natural.

**Portanto** esse tipo de título de matéria jornalística é muito negativo, **dado que** apoia atitudes discriminatórias em contextos educativos, onde há professores que compartilhem essa ideia, **pois** é comum que os alunos, falantes de portunhol, sintam inibição a raiz do preconceito de professores e colegas. Esse tipo de coisas provoca o baixo rendimento escolar **ou** até mesmo o abandono dos estudos.

**Por estas razões**, o que deveria mudar é a atitude das pessoas. Nesses contextos deveriam ser adotadas políticas linguísticas sérias, **que** visem principalmente à capacitação dos professores, **para que** tenham uma melhor pré-disposição e sensibilidade com respeito à diversidade linguística e que estejam em condições de desenvolver atividades significativas **com** alunos falantes de portunhol. A partir disso, provavelmente os resultados nas escolas serão muito melhores.

José Ricardo Bravo

Aluno de Português

Posadas, Misiones (14 / 04 / 2005).



## A NOTÍCIA

É o gênero com o qual os jornais e jornalistas divulgam dados ou eventos socialmente relevantes que merecem publicação na mídia. Como o jornal também é um produto de consumo, a função predominante adotada por ele depende do efeito que se pretende produzir no público a que se destina.

### Características da notícia

- Tem caráter informativo.
- Predomínio das tipologias expositiva e narrativa.
- Predomínio de uma das três funções da linguagem: a referencial, a conativa ou a emotiva.
- Objetividade e impessoalidade - frequentemente fazendo uso da terceira pessoa.
- A linguagem é direta, clara e precisa. Adota o padrão culto da língua sem, contudo, perder de vista o universo vocabular do leitor.
- Contém informações novas e não repete as já conhecidas pela audiência ou leitores.
- Cobra relevância quando importante, ou, pelo menos, significativa.
- Tem maior valor jornalístico quando o fato acaba de acontecer ou quando não foi noticiado previamente por nenhum veículo.

### Estrutura do texto notícia

**Título** (ou manchete) - Expressa o tópico mais importante da notícia, apresenta informações que chamam a atenção para que o leitor se motive a ler toda a matéria.

**Lead/lide** – É o relato condensado dos fatos, sua função é a de antecipar a informação, normalmente é o primeiro parágrafo da notícia, que informa de maneira consisa qual é o fato jornalístico noticiado e as principais circunstâncias em que ele ocorre. O leitor ganha interesse pela notícia quando é bem elaborado e coerente, tanto que é comum que a maioria dos leitores leia apenas o *lead* de cada matéria de um jornal.

**O quê** - o fato ocorrido

**Quem** - personagens envolvidos

**Onde** - o lugar do acontecimento

**Quando** - o momento

**Por quê** - a causa

**Como** - o modo como o fato ocorreu

**Corpo da notícia** – É detalhada a informação exposta no *lead* de maneira gradual em cada parágrafo, em ordem cronológica ou de importância.

### Conselhos para escrever a notícia:

Construa períodos curtos, com no máximo duas ou três linhas.

Adote como norma a construção de frases com uma ordem direta: sujeito, verbo e complemento.

Empregue o vocabulário de uso comum. Termos técnicos ou difíceis devem ser evitados.

As gírias ou termos coloquiais devem ser usados apenas para casos especiais.

Nunca use duas palavras se puder usar uma só.

Evite superlativos e adjetivos desnecessários.

Empregue verbos de ação e prefira a voz ativa, que dinamiza mais e estimula o leitor.

## Analizando a notícia

Leia com atenção o texto que segue e faça uma análise destacando (sublinhar ou indicar) as características do gênero:

PORTAL DE NOTÍCIAS DA GLOBO

NOTÍCIAS EM DESTAQUE

Edição do dia 07/04/2015

07/04/2015 14h16 - Atualizado em 07/04/2015 14h39

### **ESMERALDA DE 400 KG É DISPUTADA ENTRE BRASIL E ESTADOS UNIDOS**

Extraída na Bahia, a pedra hoje está na Califórnia.

Governo brasileiro aguarda decisão da justiça americana.

Jorge Pontual Nova York, EUA



A esmeralda Bahia, uma pedra bruta encontrada em 2001 em uma serra baiana, pesando 400 kg, é uma das maiores do mundo. O valor da pedra não está claro. Um especialista em São Paulo fez um laudo avaliando a pedra em U\$ 925 milhões. Mas o mesmo avaliador estimou um valor muito inferior, U\$ 372 milhões, apenas um ano depois.

Mas a esmeralda foi bastante danificada ao passar de mão em mão e já deve valer bem menos. Apesar disso, o valor dela está

no tamanho raro e na notoriedade que ganhou. Já foi alvo de documentários em TVs americanas, com histórias mal contadas que envolvem mafiosos, roubos e até um furacão.

Vendida e revendida várias vezes, a pedra saiu do Brasil em 2004, sem autorização legal, e foi parar nos Estados Unidos, onde esteve em um depósito em Nova Orleans inundado pelo furacão Katrina em 2005. Em 2008, foi apreendida pela polícia em Las Vegas, depois de ter sido roubada por mafiosos. Em seguida, foi levada para Los Angeles, onde oito americanos disputam na justiça a posse da esmeralda. Hoje, a pedra está trancada em um cofre do governo da Califórnia em local desconhecido.

No ano passado, o governo brasileiro entrou na disputa, alegando que a pedra pertence ao patrimônio cultural do país, saiu ilegalmente, e tem que ser devolvida. O advogado John Nadolenco, que defende os interesses do Brasil no Tribunal Superior da Califórnia, disse que, como a esmeralda saiu sem autorização do país, ele acredita que o juiz julgará a favor dos brasileiros. O governo Obama também está sendo acionado pelo Itamaraty.

O objetivo do governo brasileiro é expor a esmeralda Bahia em um museu e fazer estudos científicos sobre a pedra. Isso se a justiça da Califórnia decidir a favor do Brasil. Por meio da Advocacia Geral da União, o país participou de uma audiência em Los Angeles no dia 30 de março. O processo está em andamento.

Disponível em <http://g1.globo.com/jornal-hoje/noticia/2015/04/esmeralda-de-400-kg-e-disputada-entre-brasil-e-estados-unidos.html> (acesso 08/04/5)



## A CARTA

A carta é uma mensagem, manuscrita ou impressa, a uma pessoa ou a uma organização, para comunicar algo. Hoje em dia com o avanço da tecnologia são cada vez mais comuns as cartas eletrônicas, digitadas no computador e enviadas pelo correio eletrônico.

Existe uma grande diversidade de tipos de cartas que circulam socialmente no nosso cotidiano. Dada essa grande diversidade, enfocaremos aqui apenas características de formatos mais empregados em algumas esferas da cultura brasileira e que podem ser de utilidade para a nossa interação comunicativa com brasileiros.

A linguagem das cartas pode variar entre coloquial ou culta e padrão, depende da finalidade da mensagem e o grau de intimidade entre os interlocutores, também existe uma grande heterogeneidade de estilos e conteúdos, porém, as cartas têm características que estão sempre presentes como: local e data, vocativo ou saudações (nome da pessoa ou entidade a quem é endereçada a carta - escritos à esquerda), corpo do texto e o fecho.

### A CARTA PESSOAL

É a que se escreve entre amigos, familiares ou namorados. O remetente é a própria pessoa que assina a carta, este gênero não tem um modelo pronto, são escritas de uma maneira particular, empregando uma linguagem formal ou informal, dependendo da intimidade entre as pessoas que se correspondem. Como o grau de intimidade é variável, o vocativo, por consequência, também. Este é um dos gêneros que mais tem sofrido modificações devido ao avanço da tecnologia, em que no lugar da tradicional carta manuscrita, fechada no envelope e enviada pelo correio da cidade, agora as pessoas escrevem o e-mail, transmitindo a mensagem pelo correio eletrônico.

*São Salvador, 15 de abril de 1994.*

*Queridos pais*

*Hoje reservei um tempinho para lhes escrever contando os últimos acontecimentos da minha nova vida de estudante universitário. Para que vocês fiquem tranquilos, lhes informo que meus parceiros da república são gente boa, já nos organizamos com o serviço, quem vai fazer cada coisa durante os dias da semana (limpar o banheiro, lavar a louça, limpar o chão e varrer a calçada) temos que varrer a calçada todos os dias, ela enche de folhas por causa do outono. Também dividimos os gastos. Segundo a conta que fiz acho que o dinheiro que me enviaram é suficiente para pagar os gastos do mês e ainda comprar aquele livro.*

*Está saindo tudo bem com a faculdade, porém, embora já tenha conhecido muita gente, ainda não me identifiquei com nenhum parceiro de estudos. Vocês se lembram do Leonel, aquele meu colega da primária, o Filho da dona Joana? Ele também está fazendo direito, só que está na outra turma. Ontem fomos tomar um café e conversar. Quem sabe estudamos juntos.*

*Tenho muitas saudades de vocês e de Ilhéus, a cidade grande é muito agitada, às tardes quando saio da faculdade lembro muito de casa e fico triste, gostava muito das conversas contigo pai, de te ajudar na loja. Estou pondo todo o meu esforço para me acostumar aqui, sei que para vocês também é difícil. Não vejo a hora de comer a comida da mãe, a senhora tinha razão eu deveria ter aprendido cozinhar melhor.*

*Beijos aos dois e a minha querida irmãzinha Zuleica.*

*Quem os ama muito*

*Plínio Cardoso*



## A CARTA COMERCIAL

Está associada às transações industriais, comerciais e bancárias. Também conhecida como correspondência técnica não é apenas um meio das empresas se comunicarem, é uma correspondência empresarial que visa iniciar, manter ou encerrar as negociações. Ao contrário da carta pessoal, nesta a linguagem deve ser clara, simples, correta e objetiva:

Caxias do Sul, 18 de novembro de 2014.

Ao diretor  
Jânio Saldanha  
Rua dos Andrades, 600  
Porto Alegre, RS

Prezado Senhor:

Confirmamos ter recebido uma reivindicação de [depósito](#) no valor de três mil reais referente ao mês de outubro. Informamo-lhe que o referido valor foi depositado no dia 1º de novembro, na agência 0008, conta corrente 3350, Banco dos empresários. Por favor, pedimos que o Sr. verifique o extrato e nos comunique o pagamento. Pedimos escusas por não termos feito o depósito anteriormente, mas não tínhamos ainda a nova conta bancária.

Nada mais havendo, reafirmamos os nossos votos de estima e consideração.  
Atenciosamente.

Marta Pires  
Gerente Comercial

Vocativos e fechos para situações formais de interação com empresas, comércio e órgãos públicos:

Vocativos ou saudações	Fechos
Sr. José da Silva	Saudações.
Gerente da Fábrica X	César Pires
Porto Alegre	Chefe da Divisão
Caro senhor	Contando com sua presença.
Estimado cliente	Saudações.
Excelentíssimo Senhor	Chefe da Divisão
Prezado Senhor	Cordialmente.
Senhores	Sem mais.

**Introduções do corpo do texto**

Comunicamos a V.S<sup>a</sup> que no dia 10 de março se realizará a reunião mensal...

Através da presente convoco Vossa Senhoria para a reunião...

Por motivos pessoais, venho por meio desta apresentar meu pedido de demissão do cargo que ocupo nesta empresa...

Participamos que...

Certificamos que...

Com relação aos termos de sua carta...

Solicitamos que...

Em vista do anúncio publicado no...

Informamos que...

Vocativos, saudações e fechos de carta a uma autoridade, por exemplo, a/ao Presidente de um país.

**Vocativo ou saudações**

Excelentíssimo Senhor Presidente da República

**Introduções do corpo do texto**

Ao analisarmos os diversos problemas enfrentados pelos brasileiros, percebemos que a educação apresenta-se como um dos mais graves...

**Despedida**

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência os protestos do meu mais profundo respeito.

Dra. Silvana Rossi

Deputada Federal



## CARTA ABERTA À POPULAÇÃO

### Prezado cidadão, prezada cidadã

Os médicos de todo o País irão suspender o atendimento aos planos e seguros de saúde no próximo 7 de abril, Dia Mundial da Saúde.

Nesse dia, os médicos não realizarão consultas e outros procedimentos. Os pacientes previamente agendados serão atendidos em nova data. Todos os casos de urgência e emergência receberão a devida assistência.

A paralisação é referendada pela Associação Médica Brasileira (AMB), Conselho Federal de Medicina (CFM), Federação Nacional dos Médicos (Fenam) e pelo conjunto das sociedades de especialidades médicas.

Trata-se de um ato em defesa da saúde suplementar, da prática segura e eficaz da medicina e, especialmente, por mais qualidade na assistência prestada aos cidadãos.

O objetivo é protestar contra a forma desrespeitosa com que os médicos e os pacientes são tratados pelas empresas que atuam no setor.

Os planos de saúde interferem diretamente no trabalho do médico: criam obstáculos para a solicitação de exames e internações, fazem pressão para a redução de procedimentos, a antecipação de altas e a transferência de pacientes.

Os contratos entre as operadoras e os médicos também são irregulares, estão em desacordo com as normas estabelecidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Nos últimos dez anos, os reajustes dos honorários médicos foram irrisórios, enquanto os planos aumentaram suas mensalidades bem acima da inflação.

Alertamos a sociedade que tal situação é hoje insustentável, com riscos de sérios prejuízos à saúde e à vida daqueles que decidiram adquirir um plano de saúde, na busca de uma assistência médica de qualidade.

As empresas de planos de saúde precisam urgentemente atender a reivindicação das nossas entidades, estabelecendo regras contratuais claras que respeitem a autonomia do médico e definam critérios e periodicidade de reajustes dos honorários profissionais.

É necessário também que a ANS exerça seu papel fiscalizador, exigindo dos planos de saúde o cumprimento da regulamentação.

Brasília, 28 de fevereiro de 2011.

Associação Médica Brasileira Conselho Federal de Medicina Federação Nacional dos Médicos

Texto adaptado - <http://www.amb.org.br> (Acesso em 07/05/12)



## O E-MAIL

A pesar de imediata é uma comunicação que não precisa estar frente a frente. Pela estrutura assemelha-se a uma carta: apresenta endereço do destinatário e do receptor (correios eletrônicos) assunto, data, hora, vocativo, saudações, a mensagem e assinatura. No entanto, diferencia-se dessa porque acontece de forma rápida, em questões de segundos.

A linguagem pode variar segundo o propósito comunicativo ou o interlocutor, desde uma mensagem contendo uma palavra: ok, até uma mensagem estilo carta comercial, dirigida ao diretor de uma empresa solicitando emprego.

É um dos meios mais recentes da comunicação inventado pelo homem, dotado de ferramentas tecnológicas que possibilitam enviar mensagens com infinitas características (cores, tipos de letras, quadros ilustrativos, imagens, sons, arquivos adjuntos). Também permite arquivar a mensagem, envia a mensagem a vários destinatários ao mesmo tempo, agrupar destinatários por setores para os envios, envio segmentado, agendamento de rotina automática de envios.

Nova mensagem de Nanci Martins  
de: "Nanci Martins" <nancimartins@hotmail.com>  
Para: "Ieda dos Santos" <iedasantos@yahoo.com.br>

Sábado, 4 de abril de 2015, 9:49



Nanci

Oi, Ieda!

Já combinei de conversar com a Dalva quando eu for para aí. Também quero conversar com você. Vai agendando!

Se Deus quiser eu termino o curso no exame do dia 16 e vou dedicar-me inteiramente ao nosso Projeto, pois pretendo articular com a proposta que vou apresentar no concurso para o Mestrado da UFRGS, por isso precisarei citar produções da UNaM.

Respondendo ao que você me perguntou, no ano passado realizei o curso de extensão da UFRGS: OFICINAS DE APRENDIZAGEM: EXPLORANDO O USO DE TECNOLOGIA DIGITAL NO ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA ESTRANGEIRA.

Abraço e até mais!

Nanci

Situações mais formais de interação que pode ocorrer entre conhecidos, colegas de trabalho ou professores e alunos

### Vocativos ou saudações

- Prezado colega
- Caro colega
- Caro Luís
- Estimada Valquíria
- Dr. Luis Alcântara
- Prof.<sup>a</sup> Amélia dos Santos

### Fechos

- Aproveitamos esta oportunidade para externar a todos o nosso sincero reconhecimento e agradecimento pelo trabalho realizado em 2014.
- Atenciosamente.
- Dra. Marli Soares
  
- Aguardando sua resposta.
- Saudações.
  
- Aguardando retorno.
- Cumprimentos.
  
- Contando com sua presença.
- Atenciosamente.
  
- Cordialmente.

### Introdução do corpo do texto

Em virtude da impossibilidade de comparecer à reunião programada....

Sobre os certificados eletrônicos, informamos que já podem ser emitidos na página do PAN no seguinte endereço eletrônico:

Segue em anexo Edital da Prova para que transmita aos alunos...

Segue em anexo o edital para as avaliações.

Caro Professor, venho ratificar seus argumentos quanto ao equilíbrio de consequências que nos trazem a globalização...

Encaminhamos à biblioteca os livros que você doou...

Não tenho como dar uma resposta neste momento. Retorno ao trabalho a partir da semana que vem e te...

Com respeito ao teu convite, aceito jantar contigo amanhã...

Queria saber se você pode me emprestar dinheiro porque...

Leia o adjunto pois se trata de....

### Atividade

Imagine que você tem um conhecido brasileiro que faz uma consulta sobre a possibilidade de fotografar animais em áreas naturais protegidas de Misiones. Leia o texto que segue e responda o e-mail de seu conhecido orientando-o sobre o assunto:

#### Guía de Trámites - Áreas Naturales Protegidas

Trámites Administrativos que se realizan desde y/o ante la Dirección de ANP:

Creación de Reservas Privadas: Modelo de inicio de trámites, Requisitos para tramitar creación de reserva privada.

Autorizaciones extraordinarias para ingreso y acampe de grupos varios a las ANP.

Autorizaciones para la realización de Producciones Fílmicas y Fotográficas (cumplimiento de Resolución N° 272/11)

Autorización para realización de Pasantías y Voluntariados en las ANP.

Disponível em: <http://www.ecologia.misiones.gov.ar/>(Acesso em: 01/04/15)



## REQUERIMENTO

O termo requerimento deriva do verbo requerer, que significa solicitar, pedir, estar em busca de algo, e em consequência, que o pedido seja deferido – dar deferimento é o ato de aprovação ou concessão de um pedido ou requerimento. Como este documento é um instrumento de solicitação **sob amparo da lei**, no Brasil é muito utilizado.

É um texto curto, que pertence à chamada redação técnica, portanto, a linguagem deve ser clara, simples, correta e objetiva. A estrutura está composta das seguintes partes:

- 1 Título da autoridade à qual se dirige o texto.
- 2 Nome e identificação do solicitante (número da identidade e CPF, nacionalidade e estado civil). Exposição do que se quer. **Tais informações deverão constar em único parágrafo.**
- 3 Fecho (local, data e assinatura).

Muitas empresas ou órgãos públicos disponibilizam formulários padronizados para situações frequentes. Esses formulários já apresentam os campos de informações essenciais impressos, para que o solicitante preencha apenas com os dados pessoais, o objeto da solicitação, a data e assine.

Il.mº. SR. Diretor do Museu dos Imigrantes

Anabela Marques, funcionária do turno matutino deste Museu, vem respeitosamente solicitar aV. Sª, alteração do horário de trabalho a partir de janeiro:

Horário atual de 7 a 12

Horário novo de 13 a 18

Nestes termos, pede/aguarda deferimento

(Linguagem abreviada: **P. e A.D.**)

Santa Bárbara, 12 de dezembro de 2014.

**(Assinatura)**

Of. 008/05 EMF

Congonhas, 05 de maio de 2014.

REQUERIMENTO

Sra. Diretora de recursos Humanos da Secretaria Municipal de Educação Congonhas – MG

Ana Marília Silva, servidora lotada na Escola Municipal Flor de Ipê, matrícula 1532/4 solicita a V.As. providenciar a inclusão de seu nome na relação de funcionários que gozarão de férias no mês de julho do ano em curso.

Nestes termos, pede deferimento

Ana Marília Silva

Matrícula 1234/5



## O FOLHETO INFORMATIVO

O folheto informativo é um gênero publicitário que circunda o nosso cotidiano. Podemos encontrá-lo nas ruas, repartições públicas, estabelecimentos comerciais, entre outros.

Como todo texto, ele também possui finalidades específicas, tanto serve para instruir, informar, quanto para persuadir.

### Características do folheto:

- texto publicitário curto, impresso em folha avulsa, com distribuição corpo a corpo feita em locais de grande circulação;
- linguagem verbal clara, direta, objetiva e concisa para uma leitura rápida, adequada aos objetivos da campanha e ao público a que se destina;
- emprega-se geralmente o padrão culto formal da língua;
- geralmente, além da linguagem verbal, complementa-se com a linguagem icônica, podendo haver predomínio de uma delas;
- identificação simples por meio de logotipo do órgão, entidade ou empresa responsável pela mensagem veiculada.

### Atividade

Faça uma leitura compreensiva dos três textos abaixo, escolha um deles e transforme-o em um folheto informativo para a conscientização da importância de ter o documento ou sobre os requisitos para tirar.

Aonde ir e o que levar para tirar documentos essenciais

### Carteira de Identidade

1ª e 2ª VIA

O que é necessário:

Certidão de Nascimento ou Casamento ou cópia autenticado por Tabelionato (conforme estado civil);

Observação: Para os separados judicialmente ou divorciados, Certidão de Casamento com a respectiva averbação original ou cópia autenticada por Tabelionato. Foto - Nos postos digitalizados, a fotografia é feita gratuitamente no momento da solicitação do documento;

Taxa - Pagamento em qualquer agência do Banrisul.

Observação: Isenção de taxa para menores de 16 anos, se for 1ª via e maiores de 65 anos, se for 2ª via, Lei Estadual nº 10.909.

Notas: Podem ser colocados, por opção do interessado, o número do CPF e PIS/PASEP; Menores de 12 anos deverão estar acompanhados dos pais ou do responsável legal.

Onde requerer:

NOVO HAMBURGO Posto de Identificação

Rua David Canabarro, 58 Tel.: (51) 3524-0193

SÃO LEOPOLDO Posto de Identificação

Rua Independência, 490 Tel.: (51) 3568-5222

### Certidão de Casamento

O que é necessário para o registro:

No caso de brasileiros, solteiros e maiores de 18 anos:

Certidão de Nascimento dos noivos; Carteira de Identidade dos noivos; Comprovante de residência de um dos noivos;

2 testemunhas maiores de 18 anos com identidade, conhecidas dos noivos.

Sendo divorciado(s):

Certidão de Casamento, com averbação do divórcio.

Sendo viúvo(s):

Certidão de Casamento e da Certidão de Óbito do ex-cônjuge.

Sendo estrangeiro(s):

Certidão Consular (retirar no consulado do país onde nasceu) ou Certidão de Nascimento original, transcrita por tradutor público juramentado com carimbo da Embaixada Brasileira e registrado em Cartório de Titulas e Documentos, prova do estado Civil.

No caso de menores de 18 anos:

Autorização do pai e da mãe, quando os nubentes forem menores de 18 anos e maiores de 16 anos;

Menores de 16 anos só com suprimento de idade para casamento através de Alvará Judicial.

Taxa - valor estabelecido por lei estadual, pago diretamente ao delegado do serviço ou por outro modelo de recolhimento dos valores estabelecidos por lei.

Observação:

O registro e as certidões/transcrições são gratuitos para os desempregados e para os reconhecidamente pobres, na forma da lei. A certidão não vem com firma reconhecida, para isso é necessário dirigir-se ao Cartório de Ofício de Notas e Tabeliães.

Onde requerer:

No Cartório de Registro Civil das Pessoas Naturais do endereço de um dos nubentes.

Procure na Lista, pela ordem alfabética, a relação dos Cartórios e Tabeliães.

### Certidão de Nascimento

O que é necessário para o registro:

Declaração do hospital comprovando o nascimento e o documento da mãe ou do pai, podendo ser Certidão de Nascimento, Carteira de Identidade ou Carteira de Trabalho. Quando a criança não nasceu no hospital, e não tem a declaração, os pais devem ir fazer o registro acompanhados por 2 testemunhas maiores de idade, que confirmem o parto e a gravidez.

Observação:

No caso de pais casados é necessário levar a Certidão de Casamento. Não sendo casados, para que conste o nome do genitor no registro, o próprio pai tem de estar presente ou a mãe precisa apresentar uma procuração pública do pai para essa finalidade;

No caso de filhos estrangeiros é necessário o Passaporte com o visto em dia. O prazo para o registro é de 15 dias após o nascimento e, no caso de o nascimento ocorrer a mais de 30 km da sede do cartório, de 90 dias;

O genitor com 16 anos completos já pode registrar a criança. Os abaixo de 16 anos, não emancipados, devem fazer o registro acompanhado por seus pais ou responsável legal;

Pais que não são registrados, primeiro precisam se registrar para depois registrarem o filho;

O registro civil do adolescente e do adulto requer a presença de 2 testemunhas maiores de idade que confirmem que a pessoa é mesmo quem diz ser, e exige a autorização do juiz.

Onde requerer:

O interessado deve dirigir-se ao Cartório de Registro de Pessoas Naturais da comarca correspondente ao local do nascimento da criança ou ao local do domicílio dos pais.

Atenção: O Registro Civil de nascimento é gratuito para todos os brasileiros, e também é de graça a primeira Certidão de Nascimento. Não é permitida a cobrança de taxas (ou emolumentos) por parte dos cartórios. A 2ª via é gratuita apenas para os reconhecidamente pobres.

TELELISTA da região do Rio dos Sinos: Vale dos Sinos 511, 2008.

Conheça o nome de outros documentos pessoais dos brasileiros

**RG** - Registro Geral, ou seja, a Carteira de Identidade

**RNE** - Registro Nacional de Estrangeiros no Brasil

**Passaporte**

**Carteira de Trabalho**

**Título de eleitor**

**Carteira de motorista**

**Certidão de Nascimento**

**Certidão de casamento**

**CPF:** CADASTRO DAS PESSOAS FÍSICAS (CUIL)

**CIC:** Cartão de Identificação do Contribuinte - (CUIT)

**PIS/PASEP-** Programa de Integração Social, mais conhecido como **PIS**, é uma contribuição social de natureza tributária, devida pelas pessoas jurídicas, com objetivo de financiar o pagamento do seguro-desemprego e do abono para os trabalhadores que ganham até dois salários mínimos.

**DCT** - Documento de Cadastro do Trabalhador

**Cartão de CNPJ** – Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica

## FÔLDER OU FOLHETO TURÍSTICO

É um gênero de circulação nos locais de informações e lugares turísticos, considerado um recurso publicitário através do qual são destacados atributos do produto ou serviço que está sendo divulgado, por tal razão deve ser um material atrativo, que chame a atenção.

Pode conter uma ou várias folhas, dependendo da quantidade de produtos oferecidos. O êxito de um folder turístico está sujeito à correta adequação da informação: nem mais, nem menos do que a necessária, ou seja, que contenha mensagens fáceis de decodificar - combinadas esteticamente com a tipografia e as imagens.

São muitas as temáticas relacionadas com o turismo, para as que se utilizam o fôlder, entre elas as mais comuns são:

**Destino:** cidades, hotéis, lugares paisagísticos, cruzeiros, parques, zoológicos, locais de interesse;

**Aventura:** vida selvagem, montanhas, cachoeiras, chapadas, mar, rio, rápidos, trilhas, canoagem, escalada, mergulho, pesca, paraquedas, asa-delta, rapel;

**Gastronomia:** restaurantes, pratos exóticos, hábitos culinários;

**Compras:** feiras, mercados históricos, centros comerciais, shoppings;

**Religião:** santuários, rituais, templos religiosos, circuitos;

**Cultura:** museus, galerias de arte, teatros, festas tradicionais, circuitos históricos, eventos artísticos.

**Informações que devem acompanhar a oferta:**

**Recomendações sobre quando viajar:** época das atrações, temporada baixa ou alta.

**Indicações sobre o clima** de acordo com a época.

**Como chegar:** companhias aéreas, agências de viagens, distâncias.

**Hotelaria:** qualidades, disponibilidade e alternativas.

### Características do folder ou folheto turístico:

- contém discurso persuasivo de caráter apelativo;
- verbos no imperativo: conheça, veja, fique, venha, viaje, percorra, faça, etc;
- abundância de adjetivos como: belo, maravilhoso, inigualável, atrativo, surpreendente, exótico, confortável, acolhedor, delicioso, etc;
- seleção e combinação estética das mensagens, tipografia, cores e imagens;
- utilização recursos ilustrativos e icônicos.

### Produção de folders

Baseado na definição e características apresentadas elabore os seguintes folders:

**a** Um sobre algum ponto ou atividade turística de sua região:

**b** Outro acerca do “Salto do Yucumã”, além do texto abaixo, pesquise para saber mais sobre o lugar e atividades turísticas vinculadas:

### Salto do Yucumã

Localizada no noroeste do Rio Grande do Sul, a Rota do Yucumã está inserida numa região de transição entre os campos gerais e as áreas de formação das depressões das encostas do Rio Uruguai.

Essas características permitem à região apresentar uma diversidade muito grande de flora e fauna, observadas no Parque Estadual do Turvo e em todos os municípios que compõem a Rota.

Por trás do Rio Uruguai, que se movimenta em cascata, a mata argentina forma um verde denso. No canal onde se encontram as águas, redemoinhos vão e vêm avisando da força da correnteza. A profundidade - que chega a 90 metros em algumas partes do canal não-navegável - alcança 120 metros em outras áreas. As águas de Yucumã percorrem de 12 a 15 metros no ar ou por entre as pedras, até concluir a queda.

Quem tiver fôlego para acompanhar os 1,8 mil metros que o Salto faz em comprimento vai encontrar bem no finalzinho do percurso - depois de saltar entre pedras de todas as espécies e alturas - um pouco da história do Yucumã. A pedra Bugra serviu, em séculos passados, de passagem para os índios que perambulavam pelos territórios argentinos e brasileiros.

O Salto do Yucumã é um dos pedaços de natureza que ficaram quase intocáveis dentro do Parque Florestal Estadual do Turvo, um dos mais antigos do Estado. Pessegueiros, cipós e samambaias formam parte do conjunto verde que circunda as cascatas, embelezadas por contos antigos de onças-pintadas. Além dos 218 tipos de aves, o mico-prego, a capivara e a jaguatirica, entre outras dezenas de espécies de mamíferos, são os que têm trânsito livre até mesmo nos 2,55 mil hectares no coração da mata fechada. A melhor época para visitação do Salto do Yucumã é o verão, já que nos meses do inverno as cheias fazem subir o nível do rio, cobrindo a visão das quedas d' guas.

Rota do Yucumã <http://www.turismoyucuma.com.br> (Acesso em 09/04/2012)

**BIBLIOGRAFIA CONSULTADA**

- Cereja, William R. e Cochar Magalhães, Thereza (2000)  
Texto e Interação. Uma proposta de produção textual a partir de gêneros e projetos. São Paulo: Atual Editora.
- Chalhub, Samira (2001)  
Funções da linguagem. Editora Ática, 11ª ed. São Paulo.
- MESQUITA, Roberto Melo (2009)  
Gramática da Língua Portuguesa. São Paulo: Saraiva.
- Bakhtín, M. (1997)  
Estética de la Creación Verbal. Bs.As., Siglo XXI.
- Jakobson, Roman (1997)  
Linguística e Comunicação. (Tradução de IzidoroBlikstein e José Paulo Paes da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas e da Escola de Comunicação e Artes da USP) São Paulo: Cultrix.
- Lópes Fávero, Leonor (2001)  
Coesão e Coerência Textuais. São Paulo: Ática.
- Maingueneau, Dominique.  
Análise de textos de comunicação. São Paulo: Cortez, 2002.
- Tinhorão, José Ramos (2000)  
As festas no Brasil Colonial. São Paulo: Editora 34.
- Villaça Koch, Ingedore e Elias, Vanda Maria (2006)  
Ler e compreender os sentidos do texto. São Paulo: Contexto.
- \_\_\_\_\_ (2002)  
Desvendando os segredos do texto. São Paulo: Cortez.